

Reitora da UFSCar expõe as dificuldades do ensino superior diante da escassez de verbas

Raul Cutait e Sonia Guimarães são os homenageados das edições 2020 e 2021 do Prêmio Professor Emérito

Práticas essenciais para levar ao êxito a gestão dos programas de estágio e de aprendizagem

EMPRESAS

# REVISTA DO



EDIÇÃO Nº 15 - ANO III - AGOSTO/ SETEMBRO/ OUTUBRO 2021

## EXPO CIEE VIRTUAL 2021 SINALIZA RETOMADA DE OFERTA DE VAGAS

EMPRESAS E JOVENS INTERAGIRAM NA PLATAFORMA QUE,  
ALÉM DAS CHANCES DE VAGAS, LEVOU CONHECIMENTO  
PARA INÚMEROS RECANTOS DO PAÍS



 [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)



**JOVEM  
APRENDIZ**  




**DESENVOLVENDO TALENTOS,  
CONSTRUINDO O FUTURO!**

 **3003-2433\***

\*O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD).



Bem-Estar	4
Persona &	7
Empreendedorismo	
Diversidade	9
Inclusão	10
Papo Legal	12
Expertise	14
Tendências	16
Ficção & Realidade	18
Ensino Médio	20
Ensino Superior	21
Expo Ciee	22
Entrevista	28
Outras Palavras	32
Tecnologia	34
Prêmio Professor	36
Emérito - 2020/2021	
Carreira	41
Rede	42
Ponto Final	44
<b>Anúncios</b>	
Aprendiz CIEE	2
Aprendizagem no	6
Agronegócio	
Mídias sociais CIEE	17
Somos CIEE	19
Jovem Talento CIEE	26
Inclui CIEE	27
MBA/FIA	40
Centrais de	45
Atendimento CIEE	
Recrutamento CIEE	46

**D**urante cinco dias, a EXPO CIEE Virtual 2021 levou aos jovens de todo o Brasil para além de 21 mil oportunidades de acesso ao mundo do trabalho, disponíveis no portal do CIEE.

Em relação ao mesmo período anterior, quando os números apontavam pouco mais de 9 mil oportunidades, o crescimento é de 57%, sinalizando cenário positivo de retomada da oferta de vagas para aprendizes e estagiários. O CIEE, embora considere o número bem aquém do ideal, entende que é animador por indicar a volta gradual da confiança na economia, por parte das empresas.

O formato virtual da feira tem o grande mérito da abrangência nacional, para as empresas com suas ofertas e para os jovens que buscam chance no mundo do trabalho. Outro crédito da feira é a democratização do conhecimento, levado virtualmente aos distantes recantos do país. No caso da feira, a resposta positiva dos jovens à tal democratização veio na forma de perto de 300 mil visualizações das 100 palestras disponibilizadas na plataforma virtual da Expo CIEE 2021.

O número é robusto, mas representa pequena parcela dos esforços demandados pelo CIEE no preparo adequado dos jovens para integração aos quadros das empresas parceiras, o que se dá na forma de orientação, cursos, webinários - online e gratuitos. Há outro lado da questão, igualmente abordado nesta edição - as práticas de gestão que levam ao êxito os programas de aprendizagem e de estágio. As sugestões são oferecidas por heads do CIEE, os quais, em suas especialidades, participam na criação do arcabouço oferecido às empresas parceiras para gerenciamento dos programas.

Ainda, esta edição traz formidáveis exemplos do que representa para jovens (e adultos) a dedicação ao conhecimento, à pluralidade de atitudes, à resiliência e ao sonhar com os pés no chão. Tais exemplos são oferecidos pela professora e física Sonia Magalhães e o professor e cirurgião Raul Cutait, homenageados nas edições 2020 e 2021 do Prêmio Professor Emérito - Troféu Guerreiro da Educação "Ruy Mesquita". Até a próxima. ☒

JACYRA OCTAVIANO || EDITORA EXECUTIVA

Revista do CIEE|Empresas - Edição Nº 15 - Ano III - Agosto/ Setembro/ Outubro 2021 | PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL DO CIEE

**Conselho de Administração do CIEE:**

José Augusto Minarelli (presidente); Antonio Garbelini Júnior, Tácito Barbosa Coelho Monteiro Filho e Rogério Pinto Coelho Amato (vice-presidentes), Gilda Figueiredo Ferraz de Andrade, Patrícia Valente Stierli e Ricardo Mario Lamenza Alzogaray (conselheiros).

**CEO:** Humberto Casagrande. **Superintendência Institucional:** Ricardo Melantonio.

**Editora executiva:** Jacyra Octaviano

**Coordenação geral e conteúdo editorial:** Alber Comunicação.

**Colaboradores:** Elizabeth da Conceição,

Giorgia Marucci, Maria Carolina Ramos. **Apoio:** Gerência de Comunicação do CIEE.

**Assistente de produção:** Fernanda Precaro.

**Arte e capa:** More Arquitetura de Informação.

**Foto de capa:** Istock.

**Revista do CIEE| Empresas** é editada pelo

CIEE e distribuída gratuitamente a empresas, estudantes, órgãos públicos e instituições de ensino.

**Versão digital:** www.ciee.org.br

**Redação:** Rua São Vicente de Paulo, 638, 7º andar/71, Higienópolis, São Paulo/SP; tel. (11) 9 7335-8915; email: albercom@uol.com.br

**Atendimento ao assinante:**

Mudança de nome ou endereço: bdinst@ciee.org.br colocando no campo Assunto: Revista do CIEE Empresas - Alteração de cadastro.

As matérias desta edição poderão ser reproduzidas, total ou parcialmente, com citação da fonte e comunicação à redação. Opiniões expressas em artigos assinados não coincidem necessariamente com a opinião da revista.

# A LÓGICA QUE PREVINE E AS AÇÕES EM PROL DA SAÚDE MENTAL DOS COLABORADORES

CORRESPONSABILIDADE PARA COM A SAÚDE MENTAL DOS FUNCIONÁRIOS É PRÁTICA EXIGIDA PELOS NOVOS TEMPOS DESENHADOS PELA PANDEMIA, EM ESPECIAL, PARA JOVENS



“COMO SINTOMAS MAIS RECORRENTES ESTÃO A DEPRESSÃO, ANSIEDADE, SÍNDROME DE BURNOUT E MESMO A ADESÃO OU O AGRAVAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA, O QUE TRAZ MALES COLATERAIS”

» **Luciana Mancini Bari,**  
médica clínica no Hospital Santa Mônica

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que em alguns anos os transtornos mentais serão o principal motivo de afastamento do trabalho. Desatenção, insônia, compulsão alimentícia, redução no ritmo de entrega das demandas profissionais são alguns dos indícios de que a luz amarela começa a piscar mas, no todo, a luz vermelha já acendeu. Estudo da OMS aponta que no Brasil os transtornos mentais são a terceira maior causa de afastamento do trabalho, depois de traumas e de doenças osteomusculares. Não por pouco. Tanto a OMS como a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) identificam o Brasil como o país mais ansioso do mundo. Os dados batem com o ranking global produzido semanalmente pelo Instituto Ipsos, portanto, compreendem a época epidêmica.

## ▶ NAÇÕES MAIS ANSIOSAS DO MUNDO



**1º Brasil**  
**41%**



**2º México**  
**35%**



**3º Rússia**  
**32%**

Fonte: Instituto Ipsos, percentual estimado em relação à população plena, a partir de entrevistas globais em 16 países.

Pesquisa australiana divulgada (outubro, 2021) pela The Lancet, uma das mais antigas e prestigiadas revista médica do mundo (publicada no Reino Unido), a faixa mais atingida por transtornos mentais durante a época epidêmica é a compreendida entre 20 e 24 anos de idade. No decorrer da pandemia, a dra.

Luciana Mancini Bari, médica clínica no Hospital Santa Mônica (Itapeverica da Serra/SP) com especialização em psiquiatria, viu aumentar em 60% a procura de jovens por atendimento. “Como sintomas mais recorrentes estão a depressão, ansiedade, síndrome de Burnout e mesmo a adesão ou o agravamento da dependência química, o que traz males colaterais”.

Dra. Luciana destaca que a incidência de males mentais ocorre independente de classe social, etnia ou do fato de o jovem ou o adulto estarem ou não empregados. “Em relação aos jovens que estão empregados, as organizações devem pensar com muito carinho no seu papel de corresponsável pela saúde mental deles, assim como dos demais colaboradores. Perceber sinais de que algo não vai bem – irritabilidade, queda na produção, desinteresse pelas tarefas confiadas, por exemplo – é o final da linha. Isso tem que ser evitado através de boa política de prevenção, que vai desde o acolhimento adequado para que o colaborador se sinta participante nos rumos da empresa, até oferecer pausas para atividades prazerosas. Investir na saúde mental do colaborador é muito menos oneroso do que perdê-lo.”

### MENTE E CORPO EM SINTONIA

O setor **Qualidade de Vida** do CIEE é responsável por dezenas de programas anuais para atender a saúde dos seus colaboradores – a mental e a física. Na base, estão os benefícios corporativos diretos – seguros de saúde e de vida, assistência médico-odontológica, vale-transporte e outros, além de crédito consignado. “Na razão direta da saúde mental, desde há mais de 15 anos o CIEE mantém convênios com clínicas psicológicas para atendimento aos seus colaboradores e, mais recente, no âmbito do **Programa Saúde Mental** implantou o **Cuidando de Você**”, comenta Susana Borges, supervisora de Benefícios e Qualidade de Vida, setor sob gestão da Superintendência de Recursos Humanos

do CIEE, que tem à frente Vinícius Francisco dos Santos.

Gratuito e estendido aos familiares dos colaboradores, **Cuidando de Você** tem formato desinibidor para quem se sente mentalmente fragilizado. “É comum alguém nessa condição evitar abordá-la para superiores, e mesmo colegas. Por isso, o programa disponibiliza 0800 para ser acessado sem coparticipação, por videoconferência - única condição é utilizar fora da jornada de trabalho -, com atendimento por psicólogos e sem limite de sessões”. Susana complementa falando sobre outras ações, como as rodas de conversa conduzidas por psicólogos, palestras e os cursos de mindfulness (*atenção plena*), técnica que promove reconhecer os limites do próprio corpo e respeitar as sensações, para evitar o ciclo que leva à exaustão. “Implantada há quatro anos, essa ação deu frutos além do aspecto pessoal. Percebemos a redução da ‘invisibilidade’ entre colegas. Há maior interação no sentido de manifestação de interesse pelo colega que mostra sinais de estar afetado por questões de saúde mental”. ⊗



“PERCEBEMOS A REDUÇÃO DA ‘INVISIBILIDADE’ ENTRE COLEGAS. HÁ MAIOR INTERAÇÃO NO SENTIDO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PELO COLEGA QUE MOSTRA SINAIS DE ESTAR AFETADO POR QUESTÕES DE SAÚDE MENTAL”

» **Susana Borges,**  
supervisora de Benefícios e  
Qualidade de Vida

### PARA VIVER MAIS E MELHOR

Os programas do CIEE voltados à qualidade de vida e promoção da saúde para colaboradores incluem o **Viva Mais & Melhor**, que tem entre as ações Outubro Rosa, Novembro Azul e Corrida Solidária.



#### » OUTUBRO ROSA:

Anual, março a novembro. Foco: conscientizar o quadro feminino do CIEE sobre a importância da prevenção, aí incluídos os exames preventivos anuais.



#### » NOVEMBRO AZUL:

Anual, outubro. Foco: prevenção ao câncer de próstata.



#### » CORRIDA SOLIDÁRIA:

Anual, outubro/novembro. Foco: prevenção ao câncer de mama e de próstata. CIEE incentiva participação com doações em espécie ao Graacc e ao Instituto Amor em Mechas.

# CIEE na agricultura 4.0

Para ajudar empresas do campo a abrir oportunidades para os jovens, o CIEE criou o **Programa Aprendiz no Agronegócio**.

Dividido nas categorias Arco Agronegócio, Mecanização Agrícola e Indústria da Carne, o programa constitui um estratégico exercício de responsabilidade social ao permitir que novos talentos sejam descobertos.



## São mais de 1000 jovens inseridos no programa

Programa Aprendiz no Agronegócio:



portal.ciee.org.br/iniciativa/agronegociol

www.ciee.org.br

#Desceveprimim, #Paratodosverem: Imagem de um trator azul em primeiro plano, em meio de uma plantação, rebocando uma carreta carregada de grãos.

## Vantagens do Aprendiz



- ✓ Capilaridade dos polos de capacitação;
- ✓ Modelo híbrido de capacitação permitindo contratação imediata e em cenário de isolamento social;
- ✓ Programas que se alinham às necessidades das empresas;
- ✓ Educação à distância através do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, proporcionando maior familiaridade do jovem às novas tecnologias;
- ✓ A cada curso/etapa no AVA, o aprendiz conquista um certificado.

# FAZER BEM FEITO E COM PRAZER, OS TEMPEROS DE TRAJETÓRIA DE SUCESSO

O JEITO DE SER DE DENIS CORREIA IMPACTOU SUA CARREIRA, QUE INICIOU COMO GARÇOM E HOJE É DONO DE MUITO BEM SUCEDIDA ADMINISTRADORA DE CARTÕES PRIVATE LABEL.

Aos 14 anos, Denis Correia era mensageiro em hotel na cidade de Valinhos (SP), logo promovido a garçom no restaurante da Casa; aí, agarrou a chance de trabalhar em banco, iniciou como contínuo e não demorou para ser promovido à área de cobrança. Enquanto Denis galgava as suas promoções, havia quem não esquecia seu desempenho marcante como garçom – e foi o que o levou a ser funcionário de multinacional. “Quando eu era garçom, faziam piada dizendo que os clientes não comiam o que queriam, e sim o que eu queria que comessem. No hotel, a então Gessy Lever (hoje Unilever) fazia reuniões periódicas com os seus

vendedores e um dos supervisores brincava, dizendo que um dia eu trabalharia com ele. Esse dia chegou. Ele foi me procurar no hotel, aonde eu já não trabalhava. Não desistiu. Pediu meu endereço, foi à minha casa e me ofereceu emprego de promotor de vendas”.

No que pese a busca incessante da competência, somar entusiasmo e mesmo alegria em cada aqui e agora colaborou para a visibilidade profissional de Denis. Ele conta que após dez anos na multinacional, aonde chegou a gerente de contas especiais, recebeu convite para gerente geral de vendas de rede atacadista que oferecia cartões de crédito próprios, administrados internamente.

“Esse foi meu primeiro contato com o que direcionaria minha carreira e minha vida futuramente”, relembra. Denis deixou a rede atacadista ao receber convite de multinacional para ser gestor comercial no Brasil, mas essa empresa não conseguiu as aquisições que pretendia e desistiu do país. “Se eu quisesse continuar com eles teria que mudar para os Estados Unidos, mas entendi que não era a hora certa. Antes de seguir caminho aparentemente deslumbrante, é necessário pesar muito bem todos os prós e os contras”, sugere.

A decisão de ficar no Brasil amadureceu em Denis a ideia de negócio próprio e o fez lembrar da operação de crédito da rede



**“TODOS NÓS PODEMOS CHEGAR AONDE QUEREMOS. BASTA SABER O QUE QUEREMOS, CONHECER A FUNDO O NOSSO QUERER, EXECUTAR NOSSAS TAREFAS COM PRAZER E NO CAMINHO NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS - A FILOSOFIA DA DMCARD”**

» Denis Correia,  
CEO da DMCARD

atacadista aonde havia trabalhado. “Fiz a proposta para adquirir a operação de cartões da rede, que consistia em um software e cinco mil cartões ativos, em universo de quatro lojas. Conseguimos a compra e assim nasceu a DMCard (o M é de Moises Alves de Souza, cofundador da empresa), hoje referência no segmento, com mais de 3,5 milhões de cartões private label emitidos para atender além de 190 redes e 2.300 lojas. Fenômeno que nos ajudou foi a saída dos grandes bancos do mercado de private label, abrindo espaço para empresas realmente especializadas”.

Administrador de empresas pela Universidade São Francisco, de Bragança Paulista/SP, com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, Denis é o segundo dos seis filhos de Maria Carvalho

Correia e Damiano Correia Rosa, que deixaram região rural no sul de Minas Gerais e migraram para Valinhos. O casal Correia migrou motivado pela determinação de proporcionar maiores chances de estudo para seus filhos. Chances bem aproveitadas – os seis são formados no ensino superior e pós-graduados. “Todos nós podemos chegar aonde queremos. Basta saber o que queremos, conhecer a fundo o nosso querer, executar nossas tarefas com prazer e no caminho não deixar ninguém para trás - a filosofia da DMCard”.

### R\$ 2 MILHÕES PARA CRÉDITO AOS EMPREENDEDORES DE BAIXA RENDA

Abrir chance para quem deseja empreender. Com esta ação, a DMCard, administradora de

cartões private label (conhecido como *cartão de loja* e utilizado na rede varejista, em especial, alimentos) avança do formato assistencial que adotou no início da pandemia – distribuiu cestas básicas e colaborou para abertura de leitos de UTI – e assumiu programa de geração de renda. Como patrocinadora oficial do Educar Transforma, segunda fase do Movimento Transforma Brasil, aportou R\$ 2 milhões a destinar para microcréditos e estruturação de capital de giro para microempreendedores de baixa renda. Em parceria com o Transforma Brasil, a DMCard acompanhará a execução do projeto, para orientar os participantes e entender se os objetivos estão sendo alcançados.

Conforme preconizado pelo Educar Transforma e o Movimento Transforma Brasil, o programa patrocinado pela DMCard para a geração de renda aos microempreendedores será desenvolvido em três pilares – capacitação, incubação e aceleração. Serão beneficiárias as pessoas de baixa renda com ganho mensal de até três salários mínimos; ou em situação de vulnerabilidade social. O acesso ao auxílio se dará através da rede formada por mais de quatro mil Ongs parceiras do Educar Transforma. Dentre outros apoios, será oferecido estrutura virtual para capacitação e mentoria, mentores especialistas por área oriundos de instituições agregadas (Ongs e empresas privadas) e acesso ao networking do sistema, incluídos possíveis parceiros e/ou investidores. Como um todo, o Educar Transforma tem por objetivo impactar um milhão de pessoas, prover mentoria para 100 mil participantes e acelerar 50 mil iniciativas. ⊗

## DESEMPENHO DAS MICROS & PEQUENAS NO CENÁRIO ECONÔMICO DO PAÍS

Durante a pandemia, o registro de microempresas Individuais (MEIs) cresceu à taxa de 13,23%, de 9,81 milhões de inscrições em março de 2020, para 11,31 milhões em dezembro de mesmo ano, de acordo com o Sebrae. Segundo o Ministério da Economia, números de 2020 mostram que empreendedores individuais somados aos 7,5 milhões de micros e pequenas empresas representam 99% dos negócios no país, geram 55% dos empregos e têm participação em 30% no Produto Interno Bruto (PIB).



» Participação nos Negócios



» Geração de Empregos



» Participação no PIB

Fonte: Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME). Dados divulgados por ocasião do Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa (5 de outubro).



## Business Case 2021 sobre mulheres no local de trabalho e os pequenos círculos que ajudam a crescer

**DIVERSIDADE DE GÊNERO NA LIDERANÇA GERA LUCROS FINANCEIROS PARA AS EMPRESAS; PEQUENOS CÍRCULOS REÚNEM MULHERES DE 184 PAÍSES E ORIENTAM CRESCIMENTO PROFISSIONAL. SÃO GRÁTIS E TODAS PODEM PARTICIPAR.**

Empresas que ainda não veem com a razão a questão da diversidade de gênero na liderança, muito provavelmente serão levadas a enxergá-la com o bolso. Números divulgados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) dão conta

que a presença dessa política rendeu de 5% a 20% nos lucros das empresas. No Brasil, a questão ainda não é vista nem com a razão nem com o bolso – o percentual de mulheres em cargos de liderança é somente 3%. Importantes reflexões sobre diversidade de gênero e inclusão, ambientadas durante 1,5 ano desde o início da pandemia, são trazidas pelo relatório anual realizado em parceria entre a LeanIn (leia a seguir) e a norte-americana McKinsey & Company, consultoria global dedicada a desenhar soluções para diferentes áreas, com foco em inclusão e diversidade. Sob título *Mulheres no Local de Trabalho*, o relatório aponta, por exemplo, que quando na liderança elas se esforçam para apoiar a diversidade e o bem-estar dos funcionários, a equidade e os esforços para in-

clusão, em patamar superior ao praticado pelos seus pares masculinos. O relatório traz impressionantes números projetados para o futuro. Relacionados ao cenário americano, os números podem servir de guia para a reflexão, seja qual for o país. Veja alguns.

» **US\$ 12 TRILHÕES EM PIB ADICIONAL** se a diferença de gênero for reduzida até 2025

» **US\$ 2 BILHÕES EM RECEITA POTENCIAL** se os esforços de inclusão financeira ampliarem serviços para os negros

» **160 MIL MULHERES** poderão ter que mudar de emprego devido à automação.

## PEQUENOS CÍRCULOS, GRANDES INSPIRAÇÕES

A LeanIn, fundada em 2013 pela diretora de operações da norte-americana Meta Platforms, Sheryl Sandberg (foto), é organização sem fins lucrativos que tem por objetivo “oferecer às mulheres inspiração e apoio contínuo para ajudá-las”. Essa ong disponibiliza o Lean In Circles, que reúne para além de 50 mil mulheres de 184 países em Pequenos Círculos. Elas oferecem orientação às colegas, aprimoram habilidades e, como diz a LeanIn, “aceitam serem ambiciosas sem remorso”. É totalmente grátis e você é convidada a participar de diferentes formas, a começar por criar seu pequeno círculo.



[1]

Participam mulheres das mais variadas esferas. As reuniões ocorrem uma vez ao mês, e terminam com o compromisso One Action - algo a ser feito pela participante para sair da zona de conforto e/ou aprender nova habilidade, a apresentar na reunião seguinte. A LeanIn oferece rede de suporte, reuniões mensais – podem ser virtuais ou presenciais e guias para desenvolvimento de habilidades, para estimular discussões em grupo e auxiliar no aprendizado de novas habilidades. A maioria dos Pequenos Círculos se reúne pelo Zoom. Toda a orientação e o passo a passo para criar ou participar em Pequeno

Círculo, sempre grátis e com vários downloads disponíveis, pode ser acessada pelo site da LeanIn - <https://leanin.org/circles> (em inglês, com boa tradução simultânea para o português).

Para empresas, a LeanIn disponibiliza o Allyship at Work, programa grátis de treinamento que capacita os funcionários a realizarem ações significativas e se tornarem aliados da corporação em ações básicas, como defender a igualdade racial e a diversidade. “Allyship at Work ajuda a apoiar os funcionários de todos os graus a identificar maneiras específicas de agir para causar impacto significativo”, segundo a ong. Empresas interessadas podem consultar tudo sobre o programa neste endereço: <https://leanin.org/allyship-at-work>. ⊗

# REFLEXÕES SOBRE CONQUISTAS E OS DESAFIOS COTIDIANOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA É PRÓDIGA E VEM PROMOVEDO AVANÇOS, MAS AS BARREIRAS PERSISTEM QUANDO SE TRATA DE APLICAR A LEI NA PRÁTICA.

A rcabouço composto por 20 decretos e 33 leis federais, a iniciar pela Constituição da República Federativa do Brasil, dispõe sobre direitos das pessoas com deficiência (PcDs). Somam-se inúmeras lei estaduais e municipais, criadas com autonomia desde que não confrontem as determinações federais, mas podem intencionalmente aperfeiçoá-las. As amplas abordagens instituem métodos para transpor barreiras atitudinais e físicas que dificultam ou impedem a inclusão plena na sociedade dos 45 milhões de brasileiros acometidos por algum tipo de deficiência, conforme aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No decorrer das três décadas desde a promulgação da Constituição (5, outubro, 1988), o auxílio das leis e a intensa participação da sociedade civil promoveram conquistas, mas, como aborda Sandra Ramalho, coordenadora na Pastoral da Pessoa com Deficiência da Arquidiocese de São Paulo e membro no Conselho Municipal de Políticas Urbanas (Cmpu) da prefeitura paulistana há, em especial, duas questões que, uma vez trabalhadas com seriedade, serão a base para alavancar a efetiva inclusão da pessoa com deficiência. “Como entendendo, acessibilidade e inclusão das crianças com deficiência nas salas de aula estão em primeiro lugar. Acessibilidade porque, se a pessoa com deficiência não consegue che-

gar ao destino – escola, trabalho, lazer -, os programas criados para acolhê-las perdem a força. Inclusão escolar porque, uma vez convivendo com colegas chamados normais elas ganharão visibilidade. A pessoa com deficiência passará a ser vista com normalidade, reconhecida nas suas qualidades, compreendida nas suas limitações”.

Sonia, que foi acometida por poliomielite aos quatro meses de idade, hoje aos 46, respeitada ativista nas questões de mobilidade, é grande responsável pela adequação dos ônibus paulistanos ao acesso de pessoas com deficiência. “Suspensão mais baixa, menor intervalo entre os degraus, por exemplo, são melhorias que beneficiam sem exceção. Nossa luta foca na pessoa com deficiência, mas quando lutamos é pela sociedade da qual fazemos parte, embora sejamos minoria. Quanto a incluir criança com deficiência no ambiente escolar, quando eu a coloco numa classe com 20 alunos, os demais 19 vão ganhar experiência. No futuro, ao fazer parte de empresa ou trabalharem em RH, eles vão lembrar da antiga convivência, e a pessoa com deficiência não será vista como ‘estranha’ ao ambiente. Aí vamos conseguir destruir aos poucos o capacitismo”.

Capacitismo – o preconceito em relação às pessoas com deficiência é um dos *fantasmas* que povoam o cotidiano delas, pontua André Kaysel, sociólogo, mestre e doutor em Ciência Política pela Universidade de



“A DEFICIÊNCIA NÃO ESTÁ NA PESSOA, MAS NO AMBIENTE. NÓS NÃO SOMOS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS. NÓS NOS TORNAMOS DEFICIENTES DIANTE DAS BARREIRAS.”

» Sandra Ramalho

## BARREIRAS A SUPERAR



### » ARQUITETÔNICAS

- Todo tipo de obstáculos impeditivos à circulação, nos espaços públicos e nos privados



### » COMUNICACIONAIS

- **Comunicação interpessoal** comprometida, por exemplo, tentar conversar com surdos sem conhecer o básico de libras
- **Comunicação escrita**, no caso de informações importantes para acesso e uso do espaço disponibilizadas em Libras e em Braile
- **Espaços virtuais** que não oferecerem acessibilidade digital.



### » ATITUDINAIS

- **Capacitismo** e outros tipos de preconceito
- **Estereótipos**, ideias preconcebidas que criam rótulos, padronizam pessoas ou grupos e os colocam em nichos
- **Ignorância** acerca do comportamento adequado para interagir ou conviver com o PcD.



“SOU DA GERAÇÃO BENEFICIADA PELOS FRUTOS DA LEGISLAÇÃO E RECONHEÇO OS AVANÇOS, MAS ENTRE A LEGISLAÇÃO E A PRÁTICA EXISTE UM HIATO. ESSE É O GRANDE DESAFIO.”

» André Kaysel

São Paulo (USP), professor de Ciência Política da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). “Falo enquanto professor universitário com deficiência. O capacitismo, ideia de que a pessoa está ocupando lugar porque é deficiente, tem o verso da medalha - se a pessoa com deficiência ocupa o lugar, é porque tem capacidade extraordinária. É o capacitismo com sinal invertido, igualmente negativo”.

No centro da questão da luta por acessibilidade, por inclusão e contra o capacitismo, diz André, “não está somente a passagem do chamado modelo médico, que vê a deficiência como atributo biológico, para o chamado modelo social, adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) ao longo dos últimos 40 anos. Nesse viés, o problema passa a ser não mais o corpo do indivíduo, mas a sociedade e a sua forma de socialização para contemplar essas diferenças. No centro da questão está também a luta por direitos – a ideia de que a pessoa deficiente enquanto cidadã é dependente de determinados direitos que, ao mesmo tempo, são deveres do Estado. Por exemplo, a maioria das escolas públicas e privadas não está preparada para receber pessoas com deficiência, por conta de falta de recursos humanos e materiais. Elas só começarão a se preparar no momento quando forem obrigadas a receber esses alunos”. ⊗



### MUNDO\*



### BRASIL\*\*

POPULAÇÃO	7,8 bilhões	200 milhões
PcDs	1,17 bilhão	45 milhões
PERCENTUAL	15%	25%

Fontes: \*Estimativa ONU/2019 | \*\*Estimativa IBGE/2020, ambas publicadas em 2020.



### » SAIBA MAIS

Amplas e ricas abordagens de Sandra Ramalho e de André Kaysel sobre o tema você ouve (inclui interpretação em Libras) e assiste no **Canal CIEE do Youtube**, sob título **Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência - Uma reflexão sobre os desafios enfrentados e caminhos para a eliminação das barreiras**. Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=xOmbgbRmqyl>

\*RICARDO MELANTONIO E RAQUEL TRIVELIN



[1]

[2]

## A Lei do Superendividamento e o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana

Partindo da premissa de que diretrizes, normas e princípios constitucionais devem ser respeitados pelas leis infraconstitucionais (leis hierarquicamente inferiores à Constituição Federal) o nosso propósito, ao tecer brevíssimas considerações sobre a *Lei do Superendividamento* (Lei nº 14.181, de 1º de julho de 2021), é o de destacar a salutar importância do princípio constitucional da dignidade da pessoa humana para melhor compreensão dos termos de acolhimento e tratamento dos superendividados (aqueles que se veem com a renda pessoal extremamente comprometida, com dívidas de consumo vencidas e vincendas, totalizando mais de 50% da renda mensal) e especialmente a inovação da negociação das dívidas de forma conjunta, envolvendo todos os credores (que assim desejarem) e contando com a homologação judicial.

A Constituição Federal prevê o mencionado princípio da dignidade da pessoa humana como um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito, nos seguintes termos:

*Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:*

**III - a dignidade da pessoa humana;**

(CF, artigo 1º, III)

O alcance da conceituação e do entendimento desse princípio é descomunal, porque, como fundamento do Estado Democrático brasileiro, deve ser observado, respeitado e, conseqüentemente, orientar a forma digna de existência da vida humana e das relações jurídicas firmadas por qualquer pessoa, incluindo as obrigações financeiras contraídas.

A Lei do Superendividamento traz como premissa de dignidade que uma pessoa (de boa-fé) não pode se ver amedrontada em momentos de

negociação de dívidas contraídas, notadamente quando se tratar de dívida de valor extremado, que retira da pessoa condições mais racionais e dignas de negociar valores, por vezes, impossíveis de adimplimento.

O STF, na ADI 3.510/DF, assim se pronunciou sobre o princípio em comento (com grifos nossos):

*25. A constitucionalização do **princípio da dignidade da pessoa humana** modifica, assim, em sua raiz, toda a construção jurídica: ele **impregna toda a elaboração do Direito, porque elemento fundante da ordem constitucionalizada e posta na base do sistema**. Logo, a dignidade da pessoa humana **é princípio bavido como superprincípio constitucional**, aquele no qual se fundam todas as escolhas políticas estratificadas no modelo de Direito plasmado na formulação textual da Constituição. No inciso III do art. 1º da Constituição brasileira, ele é posto como fundamento da própria organização política do Estado Democrático de Direito nos termos do qual se estrutura e se dá a desenvolver, legitimamente, a República Federativa do Brasil. **A expressão daquele princípio como fundamento do Estado brasileiro significa, pois, que esse existe para o homem, para assegurar condições políticas, sociais, econômicas e jurídicas que permitam que ele atinja os seus fins; que o seu fim é o homem, e esse é fim em si mesmo, quer dizer, como sujeito de dignidade, de razão digna e superiormente posta acima de todos os bens e coisas, inclusive do próprio Estado. É esse acatamento pleno ao princípio que torna legítimas as condutas estatais, as suas ações e as suas opções.***

*(STF - ADI 3.510 / DF, decisão de 29 de maio de 2008, Relator Ministro Ayres Brito, pág. 359)*

Observados esses preceitos de dignidade ao superendividado e condições de se manter as relações econômicas que garantam o exercício de direitos e obrigações, a Lei do Superendividamento busca o olhar cauteloso da imprescindível conscientização de se manter uma



*A LEI DO SUPERENDIVIDAMENTO INOVA NA INTERVENÇÃO JURISDICIONAL PARA NEGOCIAÇÃO COLETIVA DO DEVEDOR SUPERENDIVIDADO COM CREDORES DIVERSOS, BUSCANDO O TRATAMENTO DIGNO À PESSOA E, NA NOSSA VISÃO, UMA FORMA DE TAMBÉM ATUAR NA MELHOR COMPREENSÃO E AJUSTE DE VONTADES DE TODOS OS ENVOLVIDOS NESSA NEGOCIAÇÃO COLETIVA.*



vida financeira saudável e condizente com os rendimentos, com hábitos de consumo compatíveis com a renda obtida, bem como formas de proteção digna ao superendividado, que, muitas vezes, está nessa situação por razões de desemprego, ou de perda brusca de rendimentos antes obtidos.

Por essa razão, dentre outras, a Lei do Superendividamento inova na intervenção jurisdicional para negociação coletiva do devedor superendividado com credores diversos, buscando o tratamento digno à pessoa e, na nossa visão, uma forma de também atuar na melhor compreensão e ajuste de vontades de todos os envolvidos nessa negociação coletiva. Isso também porque não há dúvidas da importância do adimplemento dos créditos, mas, para que este adimplemento ocorra, o superendividado não pode se ver numa situação de difícil ou impossível resolução. A Lei busca a solução a ambas as partes, devedores e credores, mas com olhar especial ao tratamento digno do devedor superendividado.

Portanto, ao superendividado deve ser garantido o direito a uma negociação justa e mais igualitária possível, não devendo ficar sujeito a cobranças desrespeitosas, inconvenientes, ou até assediadoras, porque, como consumidores que são, a doutrina jurídica os entende como vulneráveis ou hipervulneráveis da relação de consumo, ou seja, os fornecedores de produtos e serviços são considerados mais fortes (especialmente pelo poder econômico) e notadamente detêm maior poder de negociação do que os superendividados, que sofrem, ainda, com a pressão psicológica decorrente das dívidas contraídas e de difícil pagamento.

Por fim, para que não reste qualquer dúvida quanto ao cuidado e à aplicação desta Lei, até para que ninguém venha a se utilizar dessa conceituação (superendividamento) da maneira que melhor lhe aprouver, o artigo 54-A, § 1º, do CDC expressamente prevê o conceito de superendividamento e traz, em sua redação, como princípio orientador e regulamentador o princípio da boa-fé do superendividado, ou seja, há de se observar e evidenciar a boa-fé do superendividado para fins dessa negociação coletiva digna e tutelada pelo Estado. ⊗

*\*Ricardo Melantonio é advogado e superintendente institucional do CIEE; Raquel B. Araujo Trivelin é advogada e gerente jurídica do CIEE.*

# MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO DO APRENDIZ E DO ESTÁGIO

BOM PARA O APRENDIZ, O ESTAGIÁRIO E BOM PARA A EMPRESA. É ESSA A RECEITA PARA O SUCESSO DA GESTÃO DESSES PROGRAMAS, CUJO ÊXITO DEPENDE DE BEM CIMENTAR A JORNADA DE DUAS VIAS.

Um dos indicadores originados na pesquisa que apontou os vencedores na 12ª edição do Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio revelou que 90% dos estudantes conferem grande relevância à **prática do feedback**. Nas considerações de Marcelo Gallo, superintendente de Administração e Finanças no CIEE, “o feedback ao estagiário é uma das questões fundamentais no âmbito das boas práticas de gestão do programa, o que torna indispensável a figura do **supervisor**. É ele quem acompanha a evolução do estagiário e verifica se ele está se adaptando às suas atividades, se está crescendo dentro da organização”. Além do supervisor, algumas empresas adotam a figura do **mentor**. “A mentoria é um pouco diferente da supervisão, e as duas coisas não concorrem entre si. Na verdade, são paralelas e complementares. O supervisor está mais próximo do dia a dia do estagiário e o mentor é quem, periodicamente - por exemplo, a cada bimestre ou trimestre -, tem reunião com o estagiário, depois com o supervisor e faz o acompanhamento da evolução do jovem”.

No elenco das boas práticas de gestão



[1]

➤ **Marcelo Gallo:** “O CIEE fica responsável por orientar, manter a empresa informada e garantir que todas as obrigações legais sejam cumpridas.”

do programa de estágio, Marcelo inclui as **atividades progressivas**, que entende como ação indispensável à medida em que o estagiário amadurece dentro da organização. “Gradativamente, a organização deve passar para esse jovem atividades de maiores complexidades, para que ele vá criando as suas novas competências. Aqui, temos que lembrar dois lados. As competências técnicas, muitas delas desenvolvidas na faculdade ou no nível médio e, principalmen-

te, as competências socioemocionais – as soft skills, desenvolvidas no dia a dia com o trabalho em equipe, o lidar com as diferenças, o comportamento resiliente, o caráter empreendedor. O desenvolvimento técnico e o socioemocional têm que ter o acompanhamento do gestor, que é o supervisor, e até do mentor que vai ajudar o jovem no avanço da carreira”.

Marcelo vê os **programas de estágio** como uma troca. Ele comenta que, de acordo com a lei (11.788, federal), a **empresa** não tem vínculo empregatício com o jovem estagiário. Sem tais vínculos, **está isenta de encargos sociais** e trabalhistas, e tem como contrapartida investir na formação do jovem, para tanto buscando as melhores práticas. “Há que incluir nessas prática a administração da **bolsa concedida ao estagiário**, que deve ser **compatível** com o curso, com o ano letivo cursado, com as exigências feitas pela empresa. O CIEE pode colaborar, inclusive, nessa questão – o departamento de Atendimento tem pesquisas que informam quais os valores médios de bolsas e os benefícios praticados em cada região e por curso”.

## APRENDIZAGEM

As melhores práticas de gestão para os programas de aprendizagem são, basicamente, as mesmo aplicadas ao estágio – supervisão, feedback, evolução nas atividades em função do aproveitamento e a remuneração adequada conforme previsto na lei. Deve pesar no processo o **acolhimento ao jovem aprendiz** no momento da sua chegada na empresa. Ser apresentado aos colegas, conhecer os departamentos, observar as atividades, entender o contexto no qual passa a ser inserido dará a ele senso de pertencimento, grande aliado para que ele se identifique com a organização e execute suas ta-



“Em iniciativa inédita na história do município, assim que assumiu a presidência da Câmara o vereador Franklin da Silva Netto tirou da gaveta o programa de estágio. Fomos atrás do melhor parceiro possível para pôr o programa em prática e chegamos ao CIEE, que com o seu trabalho e o seu know-how tem nos ajudado muito. Estamos só no início, mas temos certeza que a cidade e o poder Legislativo ganharão muito com o programa de estágio, aproximando essa nova geração de trabalhadores da nossa cidade com o poder Legislativo e ajudando no desenvolvimento profissional de cada um. Essa parceria entre a Câmara Municipal e o CIEE trará muitos frutos para a cidade de Jandira.”

» **Geizon Branquinho**, advogado, diretor na Câmara Municipal de Jandira/SP

[1]



➤ **Luiz Gustavo Copolla:** “Uma empresa não é tão pequena que não possa contar com o CIEE, nem tão grande que não possa se beneficiar dessa parceria.”

refas com empenho, para sua evolução e resposta positiva a quem o contrata.

Ao abordar a **vantagem para as empresas**, Marcelo destaca como importante o fato de o programa formar o **aprendiz** desde a base da organização. “Em determinadas áreas, há preocupação com a formação de cargos médios para cima – supervisão, gerências, diretorias que, claro, são fundamentais, mas importante lembrar que muitas vezes é a base da organização que tem contato direto com o cliente. Aprendizagem é programa que pode ser muito bem aproveitado no sentido de formar talentos desde a base. O aprendiz, na maioria das vezes, está no seu primeiro emprego. Chega sem culturas profissionais anteriores, o que facilita a ele absorver a cultura e os comportamentos profissionais que são a razão de ser da empresa. Nada impede que esses jovens sigam galgando degraus e construindo carreira dentro da organização. Temos muitos casos de jovens que foram aprendizes e hoje são coordenadores, analistas, supervisores, gerentes”.

Redução do percentual de recolhimento ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) faz parte dos incentivos legais que incidem sobre os contratos de aprendizagem. No caso de aprendizes, o FGTS é recolhido à razão de 2%, contra os 8% que são a praxe para todos os demais contratos de trabalho. Por se tratar de contrato por prazo determinado, ao término dele não há multa sobre o saldo do FGTS e não há aviso prévio. A contrapartida da empresa é seguir com rigor as várias regras determinadas pela legislação.

“Em comparação ao estágio, o programa de aprendizagem tem obrigações que exigem das empresas muito mais cuidado porque se trata de contratação CLT numa condição especial”, analisa Luiz Gustavo Copolla, superintendente nacional de Atendimento no CIEE. Contudo, é a própria legislação a apontar caminho facilitador. “A orientação legal determina que a contratação de aprendizes não pode ser feita diretamente pela empresa. O aprendiz deve estar vinculado a uma entidade capacitadora – a organização que ministrará todas as aulas teóricas, enquanto na empresa ele exercita o conhecimento prático. A entidade capacitadora, caso do CIEE, fica responsável por orientar, manter a empresa informada e garantir que todas as obrigações legais sejam cumpridas”.

### CIEE, SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

Através de seus programas de estágio e de aprendizagem, há 57 anos o CIEE insere jovens no mundo do trabalho. Em seu portfólio, reúne parcerias com organizações privadas que atuam nos mais diferentes setores da economia. No setor público, soma forças com instituições como os Tribunais de Justiça na maioria dos Estados brasileiros, Ministério Público, Tribunais de Contas, governos estaduais, centenas de prefeituras. “Uma empresa não é tão pequena que não possa contar com o CIEE, nem tão grande que não possa se beneficiar dessa parceria”, resume Luiz Gustavo.

[2]



➤ **Mônica Vargas de Castro:** “O CIEE oferece todo o instrumental para que o gestor desempenhe a função apoiado por ferramentas eficazes.”

Mônica Vargas de Castro, superintendente nacional de Operações, pontua que enquanto agente de integração (no caso do estagiário) e entidade de qualificação (no caso de aprendizes), o CIEE tem a responsabilidade de executar a gestão operacional do processo, o que dá liberdade às empresas para direcionar seus esforços à atuação estratégica do jovem. Atendemos milhares de organizações que depositam no CIEE a segurança de que faremos uma boa gestão. Quando uma empresa contrata o CIEE para fazer a gestão do seu programa de estágio e de aprendizagem, ela tem ali uma certificadora de todo o processo.”

O webinar *Melhores Práticas de Gestão do Aprendiz e do Estágio* na íntegra você assiste no Canal do CIEE no Youtube. Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=mP1oVfdgfyA> ☒

“A gente acredita muito que esse período de estágio é a grande extensão da sala de aula para o estagiário, quando ele tem a oportunidade de aplicar na prática os seus conhecimentos teóricos. Como organização, olhamos a possibilidade de moldar e de conseguir ter um grande talento, dando a oportunidade de desenvolver todos os seus potenciais e de trabalhar numa grande organização. Nós temos esse compromisso e o CIEE aparece para nós no momento quando precisamos fazer a gestão disso tudo. É grande parceiro e grande facilitador nessas questões que nos auxiliam a manter a nossa visão como empresa e a cumprir nosso chamado na capacitação e desenvolvimento desses jovens.”

» **Paulo Ferle**, Analista de RH na Thomson Reuters



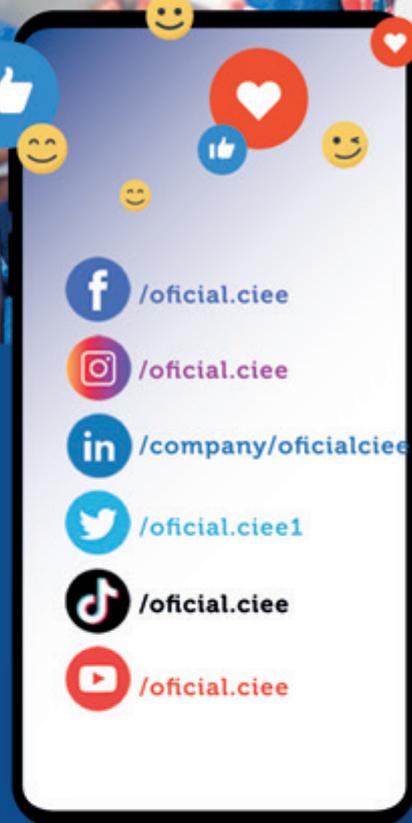


# TODO MUNDO ESTÁ CURTINDO!



**Siga o CIEE nas redes sociais e  
fique atualizado!**

- ✓ Oportunidades
- ✓ Carreira
- ✓ Comportamento
- ✓ Dicas
- ✓ Atualidades



[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) · Telefone: 3003-2433\*

\* O custo é de uma ligação local em qualquer região do país, mesmo que solicite o DDD.



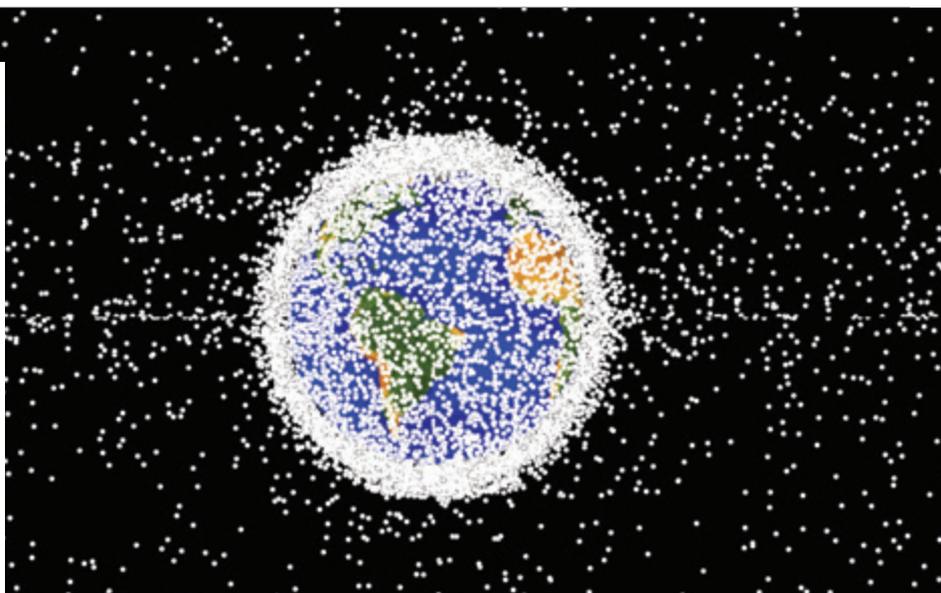
## Futurista aborda retorno do lixo espacial à terra

The Future Today Institute, consultoria norte-americana que prepara líderes e suas organizações para enfrentamento às incertezas profundas e aos futuros complexos, se autodenomina foresight, termo que pode ser traduzido por conhecimento antecipado. A organização tem por afiliado time peso-pesado de foresights – futuristas remunerados de acordo com os seus ‘pesos’ para dizer aos clientes, entre eles algumas das empresas mais admiradas do mundo, o que devem produzir para ser consumido no futuro.

O Today deixa claro que os “futuristas do instituto não fazem previsões. Eles modelam resultados de próxima ordem usando amplo espectro de sinais fracos, sinais fortes, tendências e outros fatores. Fazem projeções para criar estado de prontidão, determinar ações estratégicas, auxiliar na tomada de decisões, construir planos de longo prazo ou simplesmente imaginar estados futuros alternativos”.

Nem sempre os bem-remunerados foresights estão *futurando*. Quando em vez dedicam-se a hobbies – um deles, a escrita, em especial, contos futuristas. Dentre os contistas do The Future está Kriffy (Kristofer) Perez, desenvolvedor de produtos fintech para orientar novas empresas na criação de estratégias. Kriffy é cofundador e diretor administrativo da Global PayTech Ventures, aonde lidera a consultoria estratégica. Um de seus contos, intitulado An Atmospheric Carnival, está na coletânea Contos Aterrorizantes do Futuro, publicada pelo instituto por ocasião do dia das bruxas (31, outubro).

Ficção ou realidade? Leia a seguir e decida. Para ajudar, uma dica relacionada ao conto – a Nasa informa em seu portal que em 1º de janeiro de 2020 a quantidade de lixo orbitando a Terra já ultrapassava 8 mil toneladas métricas, algo em torno de 8 milhões de quilos.



➤ Simulação da quantidade de lixo espacial ao redor da Terra realizada pela NASA

### CARNAVAL ATMOSFÉRICO

Kriffy Perez, cofundador e diretor administrativo da Global PayTech Ventures. Artigo publicado no Today Institute.



[2]

**A**pós uma década de investimentos em exploração e desenvolvimento do espaço público e comercial, o lixo espacial flutuando na órbita da Terra atingiu níveis insustentáveis. Nuvens de sucata de metal, sobras de microsatélites e outros detritos espaciais orbitais não funcionais ou desativados se tornaram tão densas que novos lançamentos podem levar até cinco anos para que uma janela de lançamento adequada se materialize.

Detritos espaciais estão começando a interferir nas comunicações de rádio entre os satélites e a Terra. Para aliviar esse acúmulo, os governos do mundo concordaram em implementar moratória autorizando qualquer pessoa ou nação a empurrar o lixo espacial de volta à Terra, sem consequências ou perguntas.

Objetos que não queimam totalmente na atmosfera devem estar dentro de um determinado raio de um dos cinco cemitérios de espaçonaves posicionados nos oceanos ao redor do mundo, onde serão devidamente reciclados ou descartados. O show de luzes multicoloridas resultante do lixo espacial retornando da órbita baixa, alta e distante foi programado para coincidir com a noite de Halloween, quando as crianças, pegando petiscos das cestas de doces, ficaram acordadas até tarde da noite, aprendendo sobre quais metais preciosos emitem quais cores de luz, enquanto deslumbrante show pirotécnico dança no céu noturno. ☒

**SUA DOAÇÃO  
VIRA BOLSAS  
DE ESTUDO**



**Conheça nossas histórias  
de transformação!**



## **O QUE É O SOMOS CIEE?**

“ O Somos CIEE é um programa que financia,  
por meio de doações, bolsas de estudos para jovens em situação  
de vulnerabilidade que buscam entrar no ensino superior. ”

**Acesse o site e faça sua doação  
a partir de R\$ 25,00 ao ano.**

**[somosciee.ciee.org.br](http://somosciee.ciee.org.br)**





# MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS marcas da pandemia no retorno às aulas

PESQUISA DATAFOLHA PARA A FUNDAÇÃO LEMANN E O INSTITUTO NATURA REVELA QUE 94% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES APRESENTARAM ALGUMA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DURANTE A PANDEMIA.

Crianças e jovens que retornam às aulas presenciais não são as mesmas de antes da pandemia, o que requer deles, dos seus pais e mestres verdadeiro exercício de adaptação. Aos pais, especialistas recomendam preparar seus filhos para o retorno ao convívio social, conversando muito e fazendo perguntas relacionadas ao dia vivenciado. Psicólogos alertam que, para as crianças, o momento é como se fosse o

primeiro dia da ida à escola. Para professores, as desafiadoras exigências do momento são muitas, a começar por aprofundar-se nos impactos da pandemia sobre as crianças e os jovens, que os transformou em “outras pessoas”.

Um dos pontos de partida para tal reconhecimento é a pesquisa DataFolha, realizada por solicitação da Fundação Lemann e o Instituto Natura. Entre 16 de junho e 17 de julho (2021), a pesquisa ouviu 1315

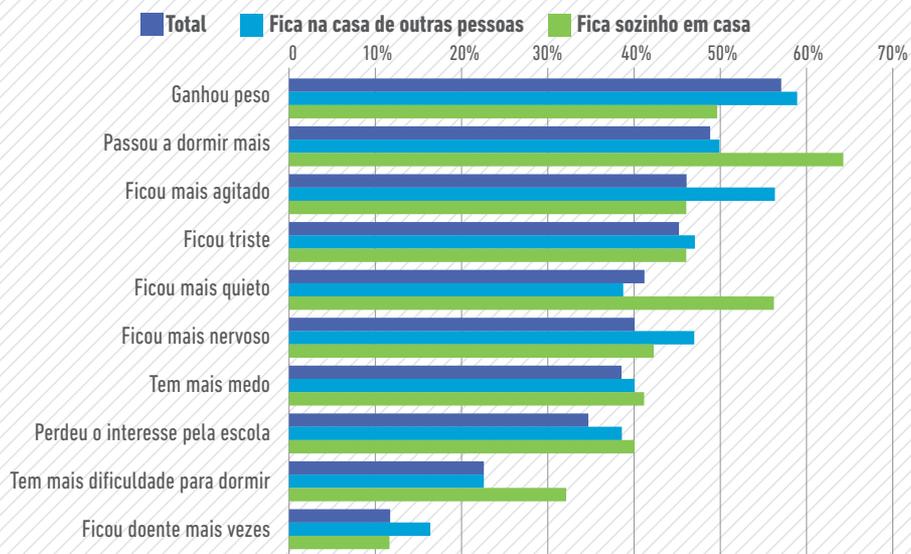
pais ou responsáveis por mais de 2.100 crianças e adolescentes, com idades entre quatro a 18 anos, matriculados em escolas da rede pública de diferentes estados brasileiros; e 218 estudantes, com idades entre 10 a 15 anos, abordados sobre a saúde da escola e os seus sonhos para o futuro. A partir da visão de pais e responsáveis, a pesquisa foi dividida em quatro dimensões.

1. situação do ensino na pandemia
2. segurança e atividades no ambiente doméstico
3. segurança alimentar
4. saúde mental e comportamento.

O cenário desenhado pela pesquisa é que os alunos retornam às as escolas mais tristes, agitados, nervosos e com medo diante de incertezas quanto à pandemia. De acordo com os pais e responsáveis ouvidos, 94% das crianças ou adolescentes tiveram alguma mudança de comportamento durante a pandemia. A maioria ganhou peso no período (56%); 44% se sentiram mais tristes; 38% ficaram com mais medo; e 34% perderam o interesse pela escola. Entre os que ficaram sozinhos em casa, são mais altos os índices dos que passaram a dormir mais, ficaram mais quietos ou tiveram mais dificuldades para dormir.

Crianças e adolescentes de famílias com menor renda sofreram mais os efeitos da pandemia em seus comportamentos -

▶ VARIÇÃO DO COMPORTAMENTO DO JOVEM NA PANDEMIA



Fontes: Datafolha/Fundação Lemann, Instituto Natura.

## PROTOCOLO PARA AUXILIAR PROFESSORES

Ótimo exemplo de protocolo oficial para auxiliar o corpo docente nas práticas necessárias para acolher alunos no retorno às aulas vem da Secretaria de Educação (SED) de Mato Grosso do Sul (MS) com participação da Comissão Estadual Provisória de Volta às Aulas, que inclui o Conselho Estadual da Pessoa Portadora de Deficiência (Consep) e o Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de MS. O protocolo aborda quatro eixos – biossegurança, socioemocional, cognitivo e o normativo, cada qual amplamente abordado. O Protocolo de Volta às Aulas da Secretaria de Estado da Educação de Mato Grosso do Sul/MS traz considerações que transcendem ao período imediato de retorno às aulas presenciais. Íntegra disponível no site da SED.



### BIOSSEGURANÇA

- diálogo permanente com a comunidade escolar, para monitoramento e segurança
- priorização de retorno, com a definição de grupos prioritários
- potencialização das medidas de biossegurança, com implementação de mudanças significativas na rotina escolar (63 recomendações)

### SOCIOEMOCIONAL

- Construído por psicólogos, orienta e auxilia os atores escolares (professores, diretores, etc) a utilizarem estratégias pedagógicas para as diferentes situações da rotina da escola, tais como:
  - acolhimento no decorrer do retorno às aulas presenciais
  - saúde mental dos estudantes
  - questões de violência e violação dos direitos na infância e adolescência



### COGNITIVO

- aplicação de avaliação diagnóstica aos estudantes da rede estadual
- recuperação da aprendizagem



### NORMATIVO

- Expõe e esclarece o arcabouço normativo do processo destinado a sistematizar o desempenho escolar durante o período de aulas não presenciais, "essencial para garantir a continuidade da vida escolar do estudante, sem lacunas, distorções ou registros inconclusivos."



Reprodução | Secretaria de Estado da Educação (SED) de Mato Grosso do Sul/MS

59% das crianças e jovens com renda familiar até 2 salários-mínimos tiveram ganho de peso; 51% passaram a dormir mais; 48% ficaram mais agitados, 46% ficaram mais tristes, e 35% perderam o interesse pela escola.

Outro impacto da pandemia é a insegurança alimentar: 34% das famílias afirmaram que a quantidade de comida foi menos que o suficiente. Nesta questão, as desigualdades aparecem na pes-

quisa de forma contundente. Enquanto 46% das famílias do Nordeste apontam insuficiência na quantidade de comida, no Sul esse dado cai para 18%. Entre os que relataram insuficiência de alimentos, 63% são pretos e pardos, 63% das famílias ganham até 1 salário mínimo e 66% afirmaram que alguém dentro de casa perdeu emprego ou renda na pandemia. Acesse a pesquisa completa no site da Fundação Lemann. ☒

## EM ANÁLISE, PL QUE ALTERA REGRA PARA ESCOLHA DE REITOR

Tramita na Comissão de Educação da Câmara Federal o Projeto de Lei (PL) 2699/11, que trata da escolha de reitores para as instituições de ensino superior. Por ora, vale a Lei 5.540/68, que determina a nomeação de reitores e vice-reitores das universidades a partir de lista tríplice, indicada pelo alto colegiado da instituição ou, com a participação dele, criado especificamente para a finalidade. A proposta visa, entre outros pontos, corrigir situações que vão contra, inclusive, de entendimentos no âmbito do Supremo Tribunal Federal (TST). Ocorre que, para a composição da lista tríplice, a lei em vigor permite consulta prévia à comunidade acadêmica. Em função da permissão, tornou-se prática comum a nomeação de reitores e vice-reitores a partir de eleições internas.

"Esse modelo é objeto de forte ataque pelo governo federal, que nos últimos anos se valeu da prerrogativa de indicar qualquer nome da lista tríplice para não indicar o primeiro colocado nas eleições internas", comentou o relator da proposta, deputado Tiago Mitraud (Novo/MG), durante audiência pública (outubro, 15, 2021) para debater a proposta. A autoria do PL 2699/11 é da deputada federal Sandra Rosado (PSB/RN). Dentre



as principais alterações propostas está o voto paritário entre docentes, discentes e servidores técnicos administrativos nos processos de escolha de reitores, vice-reitores, diretores e vice-diretores de unidades universitárias e de estabelecimentos isolados de ensino superior. Ainda, o texto propõe que professores, alunos e servidores terão igual número de representantes nos órgãos colegiados afetos ao processo de escolha. ☒

Fonte: Agência Câmara de Notícias



## MAIS DE 55 MIL INSCRITOS E RETOMADA DE OFERTA DE VAGAS NO CIEE

COM GRANDE ENGAJAMENTO DE JOVENS E ABRANGÊNCIA NACIONAL, O FORMATO DIGITAL DA FEIRA DO ESTUDANTE VEIO PARA FICAR.

A Expo CIEE 2021, na sua segunda edição virtual, a 24ª se contabilizando todos os eventos presenciais, levou conteúdo, entretenimento e capacitação para jovens de todo o Brasil, que puderam acessar novamente de maneira remota e gratuita um pavilhão virtual cheio de novidades sobre o mundo do trabalho. Além de números representativos como mais de 55 mil inscritos e 300 mil cliques em palestras, o evento revelou um cenário positivo na retomada de oferta de estágios e aprendizagens em todo o país. Foram mais de 21 mil vagas disponíveis no site do CIEE, um salto de 57% em relação ao mesmo período de 2020, quando foram registradas pouco mais de 9 mil vagas. Isso sem contar os processos seletivos para órgãos públicos. Esse número de vagas não foi específico para os participantes da feira, como em anos anteriores, mas estavam disponíveis no site do CIEE, para onde foram direcionados os candidatos que entraram no estande Universo CIEE, espaço virtual. No site puderam fa-



**55.840** inscritos  
**70.163** acessos à plataforma  
**91** palestras com emissão de certificado  
**282.252** visualizações das palestras  
**5** anos, **40** dias, **7** horas, **59** minutos, **18** segundos de horas assistidas  
**42.381** visitas aos estandes



"A oferta de vagas, ainda longe do ideal, é animadora, pois demonstra a volta gradual da confiança na economia por parte das empresas."

» **Mônica Vargas**,  
*superintendente nacional de operações do CIEE*



↙ Educação sexual, uso do LinkedIn e storytelling; temas abordados nas palestras de Milka Freitas, André Castilho e Carolina Dostal (da esq. a dir.) Leandro Lima, um dos intérpretes de Libras do evento (abaixo, à dir.)



zer ou atualizar o cadastro e acessar as vagas disponíveis no seu perfil e mais próximas da sua residência, uma vez que o sistema faz a busca pela geolocalização, a partir do CEP fornecido.

“A oferta de vagas, ainda longe do ideal, é animadora, pois demonstra e volta gradual da confiança na economia por parte das empresas”, diz Mônica Vargas, superintendente nacional de operações do CIEE. “Uma série de fatores contribui para esse cenário, como o avanço da vacinação contra o coronavírus, demonstrando mais interesse e conforto do empresário para contratação, o aquecimento do comércio no final de ano e a reposição de vagas de estágio, por conta do venci-

mento de contratos, que coincidem com o término do período letivo”, explica.

Durante a semana de 8 a 12 de novembro, das 8h às 20 horas, os jovens acessaram a plataforma da Expo CIEE Virtual ([expociee.com.br](http://expociee.com.br)), e aproveitaram todo o conteúdo disponível nas palestras, além de testes vocacionais, cupons de desconto para cursos, e até recrutamento para vagas de estágio e aprendizagem.

Foram aproximadamente 100 palestras e talks, que abordaram temas como a importância dos jovens saberem fazer a gestão do tempo, carreiras para o futuro, em áreas que focam principalmente na capacidade de inovação e criatividade, além de dicas sobre como desenvolver habili-

“Para nós do Centro Universitário São Camilo é sempre uma honra participar da Expo CIEE, ainda mais nesse tempo onde olhar para a saúde é essencial. O evento permite que o estudante desperte o seu interesse para pensar na carreira profissional, a partir de palestras de profissionais altamente qualificados. O CIEE lançou o desafio em realizar um evento on-line, e entregou com maestria o que foi prometido. Esperamos profundamente que os estudantes que participaram desta feira tenham tomado um grande passo para o seu futuro profissional.”

» **Erika Almeida de Lima,**  
Marketing Centro Universitário São Camilo

“A nossa participação nesse evento representa uma excelente oportunidade de apresentar a Apimec Brasil e principalmente, a atividade do analista de investimentos. O mercado de capitais, e destacadamente, o mercado de renda variável contribui para a formação de rendas. É um importante instrumento de fomento de capitais para as empresas. Poder apresentar o trabalho e discorrer sobre nossa profissão é sempre uma tarefa agradável. O profissional de investimentos é valorizado no Brasil, e respeitado como tal.

A nossa profissão está ganhando espaço nas opções dos jovens, inclusive, naqueles que desejam optar por uma ação mais empreendedora. Foi sensacional saber que mais de 10 mil jovens participaram desta live.”

» **Francisco D'Orto Neto,**  
diretor de Educação e Certificação  
da Apimec Brasil



↙ No Universo CIEE: acesso a links com ofertas de vagas de estágio e aprendizagem em processos seletivos públicos e também do CIEE One, processos seletivos especiais, em todo território nacional.



“A Oracle tem um compromisso gigante com a educação. Nosso propósito é transformar o mundo empoderando as pessoas por meio da tecnologia. Nesse cenário, o CIEE tem sido nosso grande aliado para conseguir chegar aos estudantes e jovens que estão à procura de oportunidades. E através da Expo CIEE nós conseguimos, além de nos conectar com este público, passar a mensagem que queremos. O evento é sempre um sucesso e temos muito orgulho de fazer parte.”

» **Gabriel Vallejo**,  
vice-presidente Latam de Marketing na Oracle

dades cada vez mais admiradas pelas empresas, como resiliência e capacidade de trabalhar em grupo. Todas elas emitiram certificados, que podem ser contabilizadas como horas complementares para os jovens universitários.

Empresas, instituições de ensino, órgãos públicos e outros parceiros como Bradesco, UNINASSAU, UNESP, Itaú, Cruzeiro do Sul Educacional, APIMEC, UNISINOS, ABRAPP, UNISA, Ardagh Group, École Intuit Lab, Bayer, Centro Universitário São Camilo e Tenda, levaram experiências e informações sobre o mundo do trabalho e também sobre educação para todos os visitantes. “Para os expositores, além de dar visibilidade à marca, a Expo CIEE continua a ser uma oportunidade de oferecer seus serviços, observar potencial de mercado e alavancar negócios”, destaca Luiz Gustavo Coppola, superintendente nacional de atendimento do CIEE.

Nos estandes, foram diversas ativações promovidas pelos expositores. Os jovens puderam fazer um simulado do Enem, receberam dicas de planejamento financeiro, puderam conhecer um guia de profissões totalmente atualizado com as novas tendências e informações sobre cursos na área de saúde, além de outras ações.

**CONCURSO CULTURAL TALENTO CIEE**  
Uma centena de jovens participou do Ta-

lento CIEE, um concurso cultural exclusivo da EXPO CIEE. Eles mandaram vídeos de todo o Brasil mostrando seus talentos na música, poesia e Tik Tok. Os cinco melhores, que passaram por uma pré-seleção pela equipe do CIEE, foram exibidos todos os dias, no Auditório Lab CIEE, onde o público pode votar e escolher o seu favorito. Eles ganharam jogos de tabuleiro Meeple BR e vouchers para bolsa de estudo do curso preparatório para o Enem da Universidade Santo Amaro (Unisa).

“Nosso balanço é totalmente positivo. Os participantes se engajaram em um evento que marca o calendário do jovem brasileiro há mais de duas décadas e que nos últimos dois anos, em decorrência da



» **Camilly Rocha**: grande vencedora do concurso de Talentos CIEE.



➤ Mais de 100 palestras divididas em quatro auditórios do CIEE e nos estandes dos expositores.

pandemia, ganhou o espaço virtual”, diz Alexandre Altenfelder, supervisor de Feiras do CIEE. O grau de satisfação do público jovem foi de 74, considerado excepcional pelo Net Promoter Score (NPS), um dos melhores indicadores de pesquisa de satisfação e adotado pela primeira vez na Expo CIEE.

Com o formato virtual, segundo ele, o CIEE conseguiu ser mais democrático, tendo a possibilidade de num evento só atingir jovens de todos os cantos do Brasil. “Aprendemos muito com a primeira edição e, na segunda trouxemos uma plataforma mais leve, mais fácil de navegar, principalmente pelos telefones celulares, um dos canais mais acessados pelo público jovem”, completa Alexandre.

De acordo com levantamento realizado pelo CIEE, os celulares concentraram mais da metade de visualizações da Expo. Em seguida, computadores e tablets também foram ferramentas úteis na hora de acessar o conteúdo. Aplicativos de TV também entraram nessa conta, mostrando que o formato virtual possibilita uma variedade ampla de plataformas e veio para ficar.

Em 2022, a mostra será realizada de 15 a 17 de setembro, no Expo Center Norte, em São Paulo, e será híbrida. Concomitantemente ao evento presencial, estará no ar uma plataforma on-line com conteúdo exclusivo e patrocinadores de todo o país. ⊗

*Elizabeth da Conceição*



“Participar da Expo CIEE 2021 foi muito importante para a Ardagh, pois aproximou a empresa do público jovem, que é o futuro das organizações. Poder mostrar o que temos feito em sustentabilidade enquanto empresa, com ações voltadas para o meio ambiente, a parte social e mantendo nosso equilíbrio financeiro, seguindo o tripé da sustentabilidade, foi muito importante para que os jovens saibam que existem empresas sérias e preocupadas com o futuro do planeta. A Ardagh já tem na concepção de seu produto um dos materiais mais sustentáveis, o alumínio, que dá forma às latinhas de alumínio para bebidas, infinitamente recicláveis. Sustentabilidade está no coração do nosso negócio e é um dever de todos: empresas, governos e pessoas físicas. Portanto, quem quiser fazer parte de uma empresa que já respira sustentabilidade, certamente encontrará seu lugar na Ardagh”

» **Luciane Venturini,**  
*supervisora de Sustentabilidade da Ardagh Group*



“O Instituto Sicoob reconhece que a EXPO CIEE foi uma boa oportunidade para promover os nossos programas atuais voltados para o público jovem, como é o caso do curso “Se Liga Finanças”, que visa exatamente dar oportunidade a pessoas da faixa etária de 15 a 29 anos, para acesso a conteúdos relacionados à educação financeira. Além disso, o contato com este público nos ajuda estrategicamente a levar o cooperativismo às pessoas mais jovens, trazendo possibilidades de rejuvenescimento dos quadros de associados das Cooperativas do sistema.”

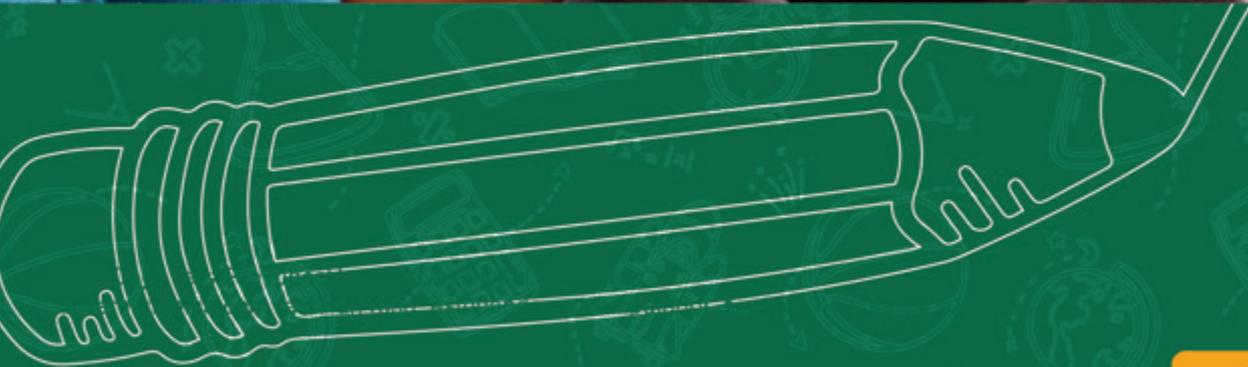
» **Eduardo Souza Trigueiro,**  
*analista de Educação Financeira do Instituto Sicoob*

# APROVEITE JOVENS TALENTOS NA SUA ORGANIZAÇÃO



JOVEM

talento CIEE



SAIBA MAIS

Criado com foco em jovens do Ensino Médio e Técnico, o **Programa Jovem Talento CIEE** conta com qualificação a distância oferecida pelo CIEE para estagiários de acordo com a área de atuação. Essa iniciativa já está disponível para empresas e órgãos públicos!



Vamos falar sobre  
**Diversidade e**  
**Inclusão?**



**inclui**

Dentro da inclusão  
cabe o universo inteiro

PROCESSO SELETIVO INCLUSIVO

PALESTRA DE SENSIBILIZAÇÃO

VISITA TÉCNICA

RODAS DE CONVERSA

**CONSULTE-NOS:**

[empresa.inclui@ciee.org.br](mailto:empresa.inclui@ciee.org.br)

UMA INICIATIVA:



## ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

» REITORA DA UFSCAR

# “O importante é resistir à crise”

HÁ MUITO A ALCANÇAR, DESDE REPENSAR O ENSINO A MODERNIZAR OS CURSOS DE GRADUAÇÃO, TUDO SOB A PRESSÃO DE RECOMPOR O ORÇAMENTO QUANDO O MONTANTE DOS RECURSOS APLICADOS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA É UM DOS MAIS BAIXOS DOS ÚLTIMOS 20 ANOS.



**E**m meio à crise decorrente da pandemia da covid-19 e dos cortes orçamentários – que, no seu caso, chegou a 21% - a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) vem se empenhando em desenvolver ações para enfrentar esses desafios, impulsionada particularmente pela motivação da reitora Ana Beatriz de Oliveira. Nesta entrevista exclusiva à **REVISTA DO CIEE | EMPRESAS**, ela afirma que se recusa a discutir o fechamento da instituição e que o importante é resistir a toda essa crise, mesmo diante da possibilidade de comprometimento das atividades fim da Universidade.

### Quais foram as medidas relacionadas à pandemia para manter as atividades pedagógicas?

Oferecemos apoio aos estudantes para que tivessem condições de acompanhar as atividades pedagógicas ao implementarmos o “Estudo Não Presencial Emergencial” (EN-PE). No ano passado, oferecemos auxílio para compra de computadores e a UFSCar também participou de ações em nível nacional de inclusão digital feitas pela RNP (*Rede Nacional de Ensino e Pesquisa*). Distribuímos chips e temos mantido essa prática com o apoio da RNP. É claro que não há eficiência de 100% nessa ação, uma vez que identificamos dificuldades por parte de estudantes que moram em regiões muito afastadas dos centros de desenvolvimento. Por exemplo, nós temos muitos estudantes de diferentes etnias indígenas e que moram em regiões em que o acesso à internet é difícil. De toda forma, avalio que fizemos bastante coisa para mitigar os efeitos negativos da pandemia para a nossa comunidade.

Outra medida foi a criação de um programa de captação de recursos junto à sociedade civil para investimentos em permanência estudantil. Hoje, nós temos uma legislação que permite o acesso ao ensino superior pelas pessoas em condição de vulnerabilidade social, mas não temos a garantia da sua permanência. O governo federal tem um programa específico que destina recursos para esse fim, o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) – exclusivo para estudantes de graduação, mas ele também tem sofrido muito com os cortes orçamentários. Então, em particular, a permanência estudantil é um desafio nessa situação de pandemia.

### Algumas universidades públicas decidiram adotar os chamados endowments, fundos de doações para diferentes finalidades. Esse programa de captação de recursos da UFSCar vai ao encontro dessas iniciativas?

Nós nos inspiramos no programa de assis-

tência e permanência da Universidade de Minas Gerais que tem esse fundo de captação, voltado principalmente para ex-alunos. O nosso Programa de Fomento à Permanência Estudantil - Captação de Recursos Para Investimento em Equidade (CRIE) segue essa mesma linha, e é voltado exclusivamente para o financiamento de ações relacionadas à permanência estudantil. Acredito muito nesse programa e não vejo esses fundos como uma possibilidade de substituir o dever do Estado em financiar a educação no País, mas como estratégias para garantirmos a conclusão dos estudos de jovens de grupos sub-representados. É bastante importante que essas pessoas tenham acesso ao ensino superior, mas também que possam concluir seus estudos e, inclusive, ter acesso a novos espaços. O programa de ações afirmativas da UFSCar foi pioneiro, iniciado em 2007. A política nacional de cotas completa agora 10 anos, com perspectiva de análise dos seus resultados no Congresso, mas ainda não vemos esses estudantes que ingressam pelas políticas de ações afirmativas finalizarem as pós-graduações, por exemplo. Eles chegaram ao ensino superior, se formaram e têm tido um desempenho excelente, mas ainda não vemos esses grupos como docentes de universidades federais ou presentes em institutos de pesquisas. Nós entendemos que ainda precisamos fazer um esforço para garantir o acesso e a permanência na pós-graduação e, assim,

esse programa pode ser bem importante para isso. Gostaríamos que ele fosse um exemplo para dar origem à política pública com esse enfoque.

**Como o impacto da Covid-19 não cessará com o final da pandemia, quais medidas estão previstas, em especial quanto às modalidades de ensino e aprendizado?**

Em fevereiro deste ano, nós aprovamos, junto ao Conselho Universitário, um plano para enfrentamento à pandemia chamado “Vencendo a covid 19”. Em 2020, a universidade foi bastante reativa à situação da pandemia e, então, não se antecipou ao cenário que estava se impondo. Quando nós assumimos a gestão, a primeira reunião com pauta acadêmica incluiu as medidas para lidar com essa situação e, nesse momento, começamos a discutir o que seria aquilo que se convencionou de “novo normal”. Aprovamos recentemente o Plano de Retomada das Atividades Presenciais na UFSCar, que avança em função dos indicadores de controle da pandemia e temos também discutido estratégias para repensar como será esse ensino. Temos feito essas discussões no âmbito da Andifes (*Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino*), com colegas reitores de outras universidades. Estamos debruçados sobre essa questão de repensar o ensino, que envolve o chamado “ensino híbrido”, e que acreditamos que possa ser um

caminho para manter as atividades e a segurança das pessoas, já que qualquer sala de aula se caracteriza como uma situação de aglomeração. Ainda dependemos das normativas e da legislação, mas eu acredito que toda essa experiência trará, sim, uma nova forma de trabalho.

**Em junho deste ano, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (Andifes) estimou que as universidades federais brasileiras poderiam ter que paralisar as atividades caso não houvesse uma suplementação orçamentária que recomponha os recursos ao patamar de 2020. Como a UFSCar vem lidando com a difícil questão de equilibrar a situação financeira para que isso não ocorra?**

De fato, a situação é bastante crítica. Neste ano, deparamo-nos com um corte significativo de recursos no orçamento das universidades federais e que, na UFSCar, chegou a 21%. Eu estive nesta semana (*em 13 e 14 de setembro*) em Brasília nas mobilizações para buscar uma recomposição orçamentária e há expectativa de que ocorra remanejamento de recursos. Nós esperamos que as universidades sejam contempladas com aporte de recursos e isso foi combinado inclusive no Congresso, no ato de aprovação da Lei Orçamentária Anual. Também convocamos o Conselho de Administração para se manifestar em relação às



**“O PLANO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, EXCLUSIVO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO, TAMBÉM TEM SOFRIDO MUITO COM OS CORTES ORÇAMENTÁRIOS. ENTÃO, EM PARTICULAR, A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL É UM DESAFIO NESSA SITUAÇÃO DE PANDEMIA.”**



## ▶ EXCELÊNCIA CIENTÍFICA PENALIZADA

São Carlos, município na região central do Estado de São Paulo, é tido por capital da tecnologia em função do volume da oferta científica para a área. Instalados nessa cidade, os campi da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), USP, Unicep, Unip e Anhembi Morumbi somam 30 mil alunos, ou 8,3% do total populacional local. Estimada (IBGE, 2020) em 250 mil habitantes, a população convive com 2.530 pesquisadores, praticamente um doutor para cada 100 moradores – por volta de dez vezes superior à média nacional.

Nesse polo tecnológico responsável pelo surgimento de várias startups, a UFSCar mantém corpo docente com 99,8% dos professores titulados doutores ou mestres - 95,8% deles desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão em regime de dedicação exclusiva. Tal excelência não tem contado com benesses. O corte de 21% nos recursos para 2021 foi maior do que a média para as demais universidades federais, de 18,16% (o porquê da disparidade não foi esclarecido pelo órgão federal responsável).



Relacionado a 2018, o corte chega a 31%, inflação à parte, enquanto no igual período a UFSCar viu crescer em 16,2% o número de alunos. Cortes orçamentários para universidades são malefícios à ciência que no Brasil já fizeram história - desde 2014, a UFSCar e demais universidades federais são

impactadas ano a ano por eles. Além de afetar o custeio, os cortes incidem gravemente nos programas de bolsas estudentis, investimentos, pesquisas.

Como diz Ricardo Kotscho, *vida que segue em frente* na UFSCar para levar avante a missão de produzir e tornar acessível o conhecimento para seus alunos nos cursos de graduação e pós (Stricto Sensu e Lato Sensu), dentre os quais MBA em Gestão de TI e Computação na Nuvem; e MBI UFSCar – Master em Business Innovation, distribuídos nos quatro campi da universidade em São Carlos, Araras, Sorocabana e Lagoa dos Sinos, fazenda a 35 km do centro urbano de Buri, a 270 km da capital, aonde são ministrados cursos na área de Ciências da Natureza.

prioridades para investimentos, dado que não temos recursos suficientes para tudo. Desde então, temos priorizado o pagamento das bolsas estudentis e mantido, na medida do possível, os postos de trabalho. Embora haja, sim, o risco de comprometimento das atividades fim da universidade, eu tenho dito que me recuso a discutir o fechamento da Universidade porque precisamos resistir a toda essa crise. Tenho então me mobilizado junto com outros colegas reitores em busca dessa recomposição orçamentária e mantenho a esperança de que ainda teremos aporte de recursos suficiente para fecharmos o ano sem grandes dívidas.

**A UFSCar é apontada como um relevante polo de inovação. Desenvolve uma série de programas e projetos em parceria com as empresas ou de prestação de serviços ao mundo corpora-**

**tivo, como a Embrapii, o Inova e outros. Na sua opinião, esse é um caminho para a universidade brasileira, em boa parte ainda desligada de atuação voltada à aplicação prática de seus estudos e não adapta de transformar essas iniciativas em fonte de renda adicional?**

Falando da importância de se desenvolver plenamente todas as atividades previstas no escopo de uma universidade, a UFSCar faz atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável e essa atuação com o setor produtivo é reconhecida como parte do processo de produção do conhecimento e de formação de pessoas, mas não vejo essa parceria e essa atuação em inovação como uma fonte de renda para a manutenção da universidade porque isso é dever do Estado. Ele deve garantir o acesso e o conhecimento em to-

das as áreas. Inclusive, vejo com preocupação a valoração das ciências tecnológicas em detrimento das ciências humanas. A UFSCar tem discutido e defendido que todas as ciências são importantes e deve haver o ensino, pesquisa e extensão em todas essas áreas. Por outro lado, é claro que a UFSCar tem parcerias importantes, a exemplo da Embrapii, iniciativa importante que aproxima a universidade da indústria. Eu vejo que talvez a maior dificuldade de interação entre a universidade e o setor produtivo seja os tempos, que são bastante diferentes. A universidade tem pesquisa dedicada a formar pesquisadores e não exclusiva à produção de conhecimento, o que demanda tempo adicional e que muitas vezes a empresa não dispõe. A unidade Embrapii vem também superar esse desafio e trazer mais proximidade com o setor industrial.

### **Há muitas queixas sobre o baixo investimento governamental no setor de pesquisa. A UFSCar também sofre com essa situação ou suas outras fontes de recursos suprem a carência?**

Os recursos que a universidade recebe diretamente do MEC para sua manutenção não incluem investimento em pesquisa, uma vez que o investimento direto se dá através das agências de financiamento – Capes, CNPq e Fapesp – que, por sua vez, têm tido baixo investimento governamental. Portanto, acredito que, hoje, o montante de recursos aplicados em Ciência & Tecnologia é um dos mais baixos nos últimos 20 anos. Isso tem grande impacto porque é difícil fazer pesquisa sem financiamento e nos preocupa. A máquina da pesquisa não pode ser desligada agora para ser religada daqui a um ou dois anos. Temos uma cadeia de eventos necessária para produzir conhecimento que, quando é interrompida, volta à estaca zero. Um docente, ao montar seu grupo de pesquisa, já tem ali seus alunos de graduação, mestrado, doutorado e de pós-doutorado, que estão seguindo suas carreiras e buscando conhecimento. Se você para essa cadeia, também paralisa toda a possibilidade de produzir conhecimento e, no Brasil, 95% da pesquisa é realizada nas universidades. Então, esse cenário é bastante preocupante.

### **Nas últimas décadas, vêm se acelerando as mudanças profundas no mercado de trabalho, com a geração de novas áreas de atividades em paralelo à extinção de outras. Nesse cenário, como a UFSCar vê o futuro das profissões e como se prepara para formar seus alunos para a nova situação?**

Nós partimos dessa compreensão de que todas as áreas do conhecimento são importantes. Também olhamos para a necessidade de modernizar os cursos de graduação. Temos discutido isso em muitos fóruns de reitores e é bastante urgente que haja mobilização para pensar e olhar o futuro. Temos como meta de gestão promover essa modernização dos cursos de graduação. Eu tenho visto com bons olhos o que chamamos de curricularização da extensão, que é

reconhecer a participação dos estudantes nas atividades de extensão como parte da carga horária de formação. Acredito que esse é um catalizador importante para esse processo de modernização porque ampliamos a possibilidade dos estudantes participarem de atividades de diversas naturezas, para além daquelas previstas em seu curso.

### **Nesse sentido, o estágio também seria importante?**

Ele tem esse mesmo papel catalizador da extensão, de propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências a partir de uma situação prática. Mas a extensão não substitui o estágio, que é uma forma do es-

**“O PAPEL QUE O CIEE FAZ, ARTICULANDO ESPAÇOS DE ESTÁGIO E PROMOVENDO APOIO AOS ESTUDANTES É BASTANTE IMPORTANTE TAMBÉM PARA A UNIVERSIDADE. VEJO COMO UM PARCEIRO ESTRATÉGICO.”**



tudante se ver na atividade profissional e de, por meio dessa vivência, fazer uma reflexão do próprio processo de ensino da aprendizagem. Eu acredito muito que estudantes com essa experiência precoce de inserção no ambiente profissional têm a oportunidade de desenvolver habilidades além daquelas previstas no próprio perfil pedagógico do curso.

### **A bolsa-auxílio possibilitada pelo estágio pode ser entendida como um recurso para a permanência estudantil?**

Sim, sem dúvida, é uma ferramenta importante porque se o estudante tem origem em grupo de situação de vulnerabilidade social, o estágio que é remunerado tem esse papel e, assim, também apoia a universidade nessas ações de permanência que a gente tanto busca e preza.

### **Como a senhora avalia a parceria com o CIEE?**

Reforçando o que disse, o estágio é um espaço de formação importante para os estudantes, de atuação profissional e de desenvolvimento de habilidades e competências, e também funciona como mecanismo de apoio à permanência estudantil. Então, o papel que o CIEE faz, articulando esses espaços de estágio e promovendo apoio aos estudantes, é bastante importante também para a universidade. Vejo como um parceiro estratégico, eu diria.

### **Qual seria sua mensagem final?**

Estamos em um momento de muito ataque à pesquisa e à ciência. Todos e todas temos que valorizar o conhecimento científico, reconhecer sua importância. Nós, da academia, precisamos dialogar e fazer com que esse conhecimento chegue às pessoas. A UFSCar criou recentemente o Instituto de Cultura Científica com o principal papel de promover a cultura científica e, claro, divulgar a ciência. Estamos fazendo essa lição de casa e espero que tenhamos, no futuro, tempos de maior reconhecimento do papel das universidades e que isso se reflita em políticas públicas, colocando essas instituições como prioridade no Estado brasileiro. ⊗

## DAD SQUARISI



# O charme do texto

Não basta ser correto. Além de respeitar a norma culta, o texto tem de agradar. Tem de fisgar o leitor desde a primeira frase até o ponto final. Difícil? Sim, mas possível. A coluna dá 10 dicas que ajudam a tornar o estilo prazeroso.

### 1. SUBSTANTIVOS E VERBOS

Substantivos e verbos são a roupa e o sapato da frase. As demais classes gramaticais, os acessórios. Escreva com a convicção de que no idioma só existem nomes e verbos. Adjetivos, advérbios & cia. devem ser usados com parcimônia e até sovinice. “Nos grandes mestres”, ensinou Monteiro Lobato, “o adjetivo é escasso e sóbrio – vai abundando progressivamente à medida que descemos a escala de valores.”

### 2. FORMA POSITIVA

O não provoca arrepios. Talvez por lembrar repressões sofridas na infância: “Não faça isso, não faça aquilo. Não pode ser isso, não pode ser aquilo. Os não acompanham a pessoa vida afora. Mas ninguém os ama, ninguém os quer. Muitos preferem mantê-los no esquecimento. Por isso a forma positiva ganha banda de música e tapete vermelho.

A regra é dizer o que é, não o que não é. Não ser pontual é ser impontual. Não lembrar é esquecer. Não assistir à aula é faltar à aula. Não mentir é falar a verdade. Não duvidar é ter certeza. Não fazer mudanças na equipe é manter a equipe. Não votar o projeto hoje é adiar a votação.

### 3. VOZ ATIVA

Dizem que os brasileiros dão uma boiada pra não assumir compromisso. A voz passiva lhes presta senhora ajuda. O agente fica lá atrás ou não aparece. Resultado: a declaração fica frouxa, flácida e desbotada. Salvo exceções, melhor usar a ativa. Ela é mais direta, vigorosa e concisa que a passiva.

Dê-lhe preferência sempre que puder. “Rebeldes tomam ministério por seis horas” é construção preferível a “Ministério é tomado por rebeldes durante seis horas”. O artigo foi escrito por mim pode dar lugar a “Eu escrevi o artigo”, Glenn Van Eriken escreveu: “Preciso fazer algo resolverá mais problemas que algo precisa ser feito”.

### 4. VOCÁBULOS CONCRETOS

O específico informa melhor que o genérico. O definido, melhor que o vago. O concreto, melhor que o abstrato. Cachorro policial é mais singular que cachorro. Homem, mais que animal. Árvore, mais que planta ou vegetal. Trabalhador tem sentido muito amplo.

Advogado é mais restrito. Advogado tributarista, mais ainda.

Não foi por acidente que Gonçalves Dias compôs: “Minha terra tem palmeiras / Onde canta o sabiá”. Se tivesse dito Minha terra tem árvores / Onde canta o pássaro, seus versos estariam enterrados com ele, ignorados de todos.

### 5. TRUQUE DO TRÊS

Ninguém sabe por quê. Mas trios bajulam os ouvidos. Pai, Filho e Espírito Santo formam a Santíssima Trindade. Liberdade, Igualdade e Fraternidade é o lema da Revolução Francesa. Governo do povo, para o povo, pelo povo, proclamou Abraham Lincoln. Vim, vi e venci, orgulhou-se Júlio César. Nas enumerações, o três faz mágicas. Pense em três itens para agrupar:

- O estilo deve ter três virtudes – clareza, clareza, clareza.
- Vamos trabalhar com vontade, afinco e competência.
- Precisamos redigir o texto com concisão, objetividade e clareza.





## 6. HARMONIA

A frase harmônica soa bem. Tem ritmo. Sem ecos, repetições ou cacofonias, desce redondo. A harmonia está ligada ao ouvido. Segredo dos grandes escritores, implica a habilidade de combinar palavras e frases com elegância – sem tropeços ou dissonâncias.

Há caminhos que levam à carícia da língua. Olho no tamanho da palavra. O termo mais curto (com menor número de sílabas) deve preceder o mais longo. Compare:

- *O professor pediu aos alunos que entregassem o trabalho com a máxima urgência possível.*  
*O professor pediu aos alunos que entregassem, com a máxima urgência possível, o trabalho.*
- *O temporal inundou as ruas nas primeiras horas da noite de domingo.*  
*O temporal, nas primeiras horas da noite de domingo, inundou as ruas.*

## 7. GÊNERO EXPLÍCITO

Cargos e funções, se exercidos por mulher, escrevem-se no feminino. Presidente (ou presidenta), agente administrativa, secretária-executiva servem de exemplo. Atenção ao exagero. Siga a índole da língua. Na concorrência do feminino e masculino, fique com o masculino plural. Filhos engloba filhas e filhos. Brasileiros, brasileiras e brasileiros. Amigos, amigas e amigos. Não caia no modismo de discriminar – sem necessidade – os sexo das pessoas: os presentes e as presentes, os embaixadores e as embaixadoras, os leitores e as leitoras. Cruz-credo!

## 8. CLAREZA

Montaigne, há 400 anos, disse que o estilo tem três virtudes – clareza, clareza, clareza. Graças a ela, o leitor entende a mensagem sem ambiguidades. É tudo de bom.

## 9. LEVEZA

Não canse o leitor. Nem o obrigue a ter o dicionário ao lado. Muito menos a voltar atrás pra recuperar o que foi dito.

Respeite-lhe o tempo e o bom gosto. Em suma: busque a frase elegante, capaz de veicular, com clareza e simplicidade, a mensagem que você quer transmitir.

## 10. FACILIDADE

No mundo do corre-corre, queremos textos curtos, precisos e prazerosos. Rapidez de leitura fisga. Para chegar lá, opte por palavras familiares. As longas e pomposas funcionam como praga. Em épocas passadas, quando a língua era objeto de exibição, elas gozavam de enorme prestígio. Falar difícil era mostra de erudição. Impressionava. Hoje a realidade mudou. Impõe-se informar – rápido e bem.

Respeite a memória do leitor. Ele só consegue reter determinado número de palavras. Depois, os olhos pedem uma pausa. Escolha bom título. Prefira a ordem direta. Evite as intercalações. Vacine-se contra redundâncias, pedantismo e verbosidade. Escreva frases curtas. “Uma frase longa”, lembrou Vinicius, “não é nada mais que duas curtas.”

A psicologia prova. Testes sobre a legibilidade e a memória demonstram dois fatos. Um: se o período tem a média de 200 toques, o leitor retém a segunda parte pior que a primeira. Dois: se 250 ou mais, grande parte do enunciado se perde. Daí a importância da frase curta e da ordem direta. ⊗

*Dad Squarisi é jornalista, com trânsito em várias mídias. Graduada em letras, fez especialização em linguística e mestrado em teoria da literatura. Lecionou no Brasil e no exterior. É autora de diversos livros sobre redação profissional. Ministra regularmente palestras promovidas pelo CIEE, dirigidas a estagiários, aprendizes e estudantes.*

# O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS

TECNOLOGIA PROFUNDA É CAMINHO SEM VOLTA, MAS SOLUÇÃO QUE EXIGE ALTOS INVESTIMENTOS E IGUAL DIMENSÃO EM RISCOS

A Distrito, plataforma eleita pelo Startup Awards 2020 como o melhor hub de inovação, recém-divulgou o Deep Tech Report 2021, que traz amplo diagnóstico sobre a chamada “tecnologia profunda” e explica quais os traços e as características que permitem aplicar tal adjetivo. “O traço principal que separa as empresas de tecnologia deep das demais iniciativas empreendedoras é a experimentação”, diz o relatório. “Trata-se do desenvolvimento de tecnologias no-

**DISTRITO**

vas, que oferecem vantagens significativas com relação às utilizadas hoje. Muitas vezes, a motivação para esse tipo de desenvolvimento é menos a aplicação comercial e mais encontrar saídas para os grandes desafios ambientais e sociais que se avizinham”.

Setor tecnológico que agrupa negócios de base científica, deep tech é abordado no contexto do relatório sob ótica de dez tecnologias principais, dentre elas, Inteligência Artificial (A), Internet das Coisas (IoT), ro-

## FATORES QUE CARACTERIZAM AS DEEP TECHS NO CONTEXTO DE BUSINESS



### » IMPACTO

Atributo que engloba desde saúde e expectativa de vida, passa pelas tecnologias presentes no cotidiano até as grandes inovações em infraestrutura, indústria e sustentabilidade.



### » TEMPO & ESCALA

O tempo para determinado projeto alcançar comercialização e ganhar escala (superior ao da blockchain, por exemplo) dependerá de variáveis complexas, desde o tipo de inovação desenvolvido, até o volume do investimento aplicado.



### » INVESTIMENTO

É grande o volume de investimento necessário para a produção de tecnologias revolucionárias. Além do que há altíssimo risco associado ao venture em deep tech. Muitas das empresas necessitam do capital desde os early stages.



“É PROVÁVEL QUE AS DEEP TECHS SE TORNEM PROTAGONISTAS NA APRESENTAÇÃO DE RESPOSTAS PARA A SOLUÇÃO MASSIVA DOS IMPACTOS AMBIENTAIS QUE TEMOS EXPERIMENTADO NOS ÚLTIMOS ANOS, MITIGANDO DANOS SUBSTANCIAIS À NATUREZA”

» **Marcio Kanamaru,**

lead partner de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT) da KPMG no Brasil

bótica, biotecnologia, computação quântica e outros avanços tecnológicos que estão impactando o mercado, impulsionando investimentos científicos para mudanças importantes em praticamente todos os setores da economia e da sociedade. Faz parte desse elenco a energia, tema abordado no artigo escrito para o Deep Tech Report 2021 pelo lead partner de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT) da KPMG no Brasil, Marcio Kanamaru. Para o executivo, “é provável que as deep techs se tornem protagonistas na apresentação de respostas para o binômio energia/mudanças climáticas; ou para a gestão racional dos recursos hídricos, o uso sustentável do solo, o combate à fome ou, ainda, para a solução massiva dos impactos ambientais que temos experimentado nos últimos anos, mitigando danos substanciais à natureza.” Os interessados na íntegra do Deep Tech Report 2021 podem solicitá-lo (é grátis) através do website do Distrito.



## AS INDISPENSÁVEIS TECNOLOGIAS PROFUNDAS

Tiago Ávila, head dataminer na fintech Distrito

Tradicionalmente, coube às grandes corporações (por meio de departamentos de R&D), governos e universidades o avanço do conhecimento científico e sua transformação em aplicações comerciais nas mais diversas áreas. Ao longo dos últimos anos, um novo tipo de player está avançando na produção de novas tecnologias e, ao fazê-lo, está subvertendo e transformando a estrutura tradicional - hoje o processo é cada vez mais dinâmico, fragmentado e ágil. Estamos falando das startups e dos demais agentes que compõem o ecossistema de inovação - hubs, investidores de risco, aceleradoras e afins. A produção de tecnologias profundas não é mais uma prerrogativa única dos departamentos bilionários de inovação e desenvolvimento das grandes empresas ou da comunidade científica tradicional.

Essa transição se dá em meio a um contexto de democratização do acesso às plataformas tecnológicas, à ciência e à educação de forma geral, condições que propiciam uma universalização da produção de conhecimento científico e tecnológico e contribuem para o avanço da fronteira do conhecimento. Esse processo coloca em xeque antigas práticas e estimula diversos agentes a revisitar seus hábitos de prospecção e produção de novas tecnologias. Há todo um ecossistema de inovação trabalhando na vanguarda da produção de conhecimento, algo que tem acelerado a pesquisa e a aplicação prática da ciência. Além disso, a proposta do modelo de tecnologia deep tech é encarar os desafios associados à desigualdade social, ao meio ambiente, à cultura e, sobretudo, ao que diz respeito à reprodução social - muito mais do que se concentrar apenas em um viés mercadológico.

Dessa forma, a visão de futuro das empresas e do mercado como um todo está conectada a uma visão de futuro que é coletiva. Esse tipo de inovação está diretamente ligado à razão de existir de um negócio. Hoje, a expectativa de vida de uma empresa é de 18 anos, mas já foi de 50 anos. As companhias vivem em um eterno ambiente de disrupção, com medo de se tornarem obsoletas. Isso é sinal de que estão completamente desconectadas de propósito, que é o responsável por grande parte da inovação e, assim, da sobrevivência das corporações. ⊗





↔ José Augusto Minarelli (ao centro) e Francisco Mesquita entregam o Troféu Guerreiro da Educação – Ruy Mesquita a Raul Cutait. Ao lado, com Sonia Guimarães, vencedora do prêmio em 2021.

## Física Sonia Guimarães e o cirurgião Raul Cutait são os homenageados de 2021 e 2020

O PRÊMIO É CONCEDIDO ANUALMENTE PELO CIEE E PELO JORNAL O ESTADO DE S. PAULO, PARA AGRACIAR PESSOAS QUE CONTRIBUEM COM A EDUCAÇÃO BRASILEIRA.



↗ Humberto Casagrande Neto: “O CIEE atende mais de 220 mil jovens em programas de estágio e aprendizagem, mas tem mais de 1,7 milhão à espera de vagas no país.”

“Estou lisonjeada por ser a primeira mulher negra a ganhar esse prêmio”, disse a física Sônia Guimarães, 64 anos, professora do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), ao receber o Troféu Guerreiro da Educação – Ruy Mesquita durante a 24ª edição do Prêmio Professor Emérito, concedido anualmente pelo Centro de Integração Empresa-Escola/CIEE em parceria com o jornal O Estado de S. Paulo. Na ocasião, ela sugeriu aos dirigentes das instituições colorir mais a galeria dos homenageados, elegendo mais mulheres, ela só é a quarta em 24 anos, e incluindo professores negros.

O prêmio foi concedido também ao cirurgião Raul Cutait, 71 anos, professor de medicina da Universidade de São Paulo (USP), em 2020. Mas, adiado pela pandemia, foi entregue na mesma solenidade por José Augusto Minarelli, presidente do Conselho de Administração do CIEE e por Francisco Mesquita Neto, diretor-presidente do Grupo Estado, no Teatro CIEE, em São Paulo.

“Receber o troféu é muito significativo para mim, não apenas por sua importância e pelas organizações que o concedem, mas para me incentivar a rever o que o tema

educação tem sido na minha vida e incentivo para o que poderei fazer no futuro nessa área”. Cora Coralina, doce poetisa de Goiás, enunciou com sabedoria que, ‘feliz é aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina,’ destacou Cutait.

Humberto Casagrande Neto, CEO do CIEE, elogiou os agraciados ao abrir o evento, que marcou a reabertura das atividades presenciais no Teatro CIEE. “Conheço o doutor Raul há mais de 30 anos e o melhor trabalho dele não está na medicina ou como professor, está nas pessoas. A professora Sonia, por sua vez, é uma guerreira, um grande valor para a mulher e afrodescendentes”, disse. Ainda, ele aproveitou para destacar a atuação do CIEE na inserção de jovens no mercado de trabalho. O CIEE atende mais de 220 mil jovens em programas de estágio e aprendizagem, mas tem mais de 1,7 milhão à espera de vagas no país.

“Esta é uma Casa que existe para os jovens, principalmente para aqueles com menores chances e, por isso, precisam de uma entidade de assistência social e de educação como a nossa, que tem maior interesse pela preparação, pela abertura de oportunidades, pelo ingresso no mundo



➤ Francisco Mesquita: “Nunca foi tão importante que educação e informação andem de mãos dadas no país.”



➤ O jornalista Carlos Nascimento foi o mestre de cerimônias do evento, abrilhantado pelo quarteto de cordas Baccarelli, no Teatro CIEE, em São Paulo/SP.

do trabalho, por intermédio da educação de qualidade. E sem os professores nós não teríamos esses jovens. E o nosso reconhecimento é porque os professores são as matrizes de todos os futuros profissionais e das ações de educação permanentes que o CIEE está, cada vez mais, incentivando presencialmente e principalmente à distância”, destacou José Augusto Minarelli, presidente do Conselho de Administração do CIEE.

Para Francisco Mesquita, o prêmio indica a relevância da educação e a importância do compartilhamento do aprendi-

zado desses professores homenageados com toda sociedade brasileira, através de seus alunos. “Nunca foi tão importante que educação e informação andem de mãos dadas no país”, disse. “Num mundo hiperconectado, a sociedade recebe informação o tempo todo. Quanto melhor informados, melhor decidimos”, afirmou. Ele destacou, ainda, a importância de se buscar informações em fontes de credibilidade, papel que o Estadão tem feito há 146 anos, na defesa de valores da democracia e da livre iniciativa, que coincidem com os valores do CIEE.

## SOBRE A LÁUREA

A premiação, realizada em parceria com o jornal O Estado de S. Paulo, foi criada como forma de reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que agem pelo aprimoramento da educação brasileira. A láurea é concedida há mais de 20 anos e está em sua 25ª edição, já condecorou nomes como Ruth Cardoso, Antônio Delfim Netto e Fernando Henrique Cardoso. Em 2019, o ganhador do prêmio foi o Professor Paulo Nathanael Pereira de Souza, reitor de diversas universidades privadas, acadêmicas e corporativas. Integrou o Conselho Estadual de Educação, bem como o Federal, do qual chegou a ser Presidente.

A escolha do Professor Emérito - Troféu Guerreiro da Educação Ruy Mesquita é feita por membros do conselho do CIEE formado por reitores, educadores, empresários e validado pelo Estadão. Os homenageados recebem uma escultura em bronze, idealizada pelo artista plástico Cássio Lázaro, que consiste numa estilização de Dom Quixote, cujo corpo assume a forma de um livro. No lugar da habitual lança há um lápis, simbolizando um lutador pela melhoria da educação e do ensino brasileiro.



## GALERIA DOS GUERREIROS DA EDUCAÇÃO

- 2019 Paulo Nathanael P. de Souza
- 2018 Fernando Henrique Cardoso
- 2017 Roberto Rodrigues
- 2016 Rubens Ricupero
- 2015 Celso Lafer
- 2014 José Goldemberg
- 2013 William Saad Hossne
- 2012 Antônio Delfim Netto
- 2011 Angelita Habr-Gama
- 2010 José Cretela Jr.
- 2009 Adib Jatene
- 2008 Evanildo Bechara
- 2007 Ives Gandra da Silva Martins
- 2006 Crodowaldo Pavan
- 2005 Paulo Nogueira Neto
- 2004 Paulo Vanzolini
- 2003 Antonio Candido
- 2002 Luiz Décourt
- 2001 Hélio Guerra
- 2000 José Pastore
- 1999 Esther de Figueiredo Ferraz
- 1998 Miguel Reale
- 1997 Ruth Cardoso

↳ Sonia Guimarães, professora emérita 2021.



## MULHER, NEGRA, CIENTISTA E INVENTORA

“Uma mulher racista me disse: Você nunca vai aprender Física. Outra, que nem me permitiu me inscrever para uma bolsa de iniciação científica, disse: Você nunca vai usar Física para nada. Porquê vou desperdiçar uma bolsa dessas com você? O machismo e o racismo me expulsaram do cargo de professora, com doutorado na Inglaterra, pelo seguinte motivo: Você não sabe ensinar Física e a tua roupa chama a atenção para o teu corpo”, disse a professora Sonia Guimarães, que foi expulsa para um instituto no qual não daria aulas, só faria pesquisas.

“Querem saber o resultado das pesquisas? Criei uma técnica para produzir sensores de radiação infravermelha que vão na cabeça do míssil e permitem a ele ver o avião perseguido. Inventei a técnica e consegui a patente.” E concluiu: “O que eu mais queria era ver essa gente toda, que dizia que eu nunca iria aprender nem usar Física para nada, agora me ver recebendo o Prêmio de Professora Emérita - Troféu Guerreira da Educação.”

Sonia Guimarães é a primeira mulher negra brasileira doutora em Física e primeira mulher negra brasileira a lecionar no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), tendo ingressado em 1993, quando a instituição ainda não aceitava mulheres como estudantes. Segundo ela, o cenário da participação

feminina na ciência brasileira está mudando. “O vestibular deste ano no ITA aprovou o ingresso de 17 meninas. No ano passado foram quatro”, disse em entrevista concedida ao Jornal O Estado de S.Paulo.

Natural de Brotas, no interior de São Paulo, seu gosto por ensinar vem da infância. “Eu sempre fui professora de alguma coisa, desde pequenina. No ensino médio, eu era a primeira aluna em geometria descritiva, e me reunia na casa dos colegas para ensiná-los”, lembra Sonia, também conselheira e fundadora da Afrobrás, Ong mantenedora da Universidade Zumbi dos Palmares.

A professora graduou-se em Licenciatura de Ciências – duração plena pela Universidade Federal de São Carlos. Fez mestrado em Física Aplicada, pelo Instituto de Química e Física de São Carlos, USP e doutorado (PHD) em Materiais Eletrônicos, pela The University of Manchester Institute of Science and Technology.

“Por tudo que passei estou aqui, sendo reconhecida não só pelo Brasil, mas pelo mundo”, disse a física, que havia acabado de fazer um podcast para uma revista francesa, e revelou estar num livro americano junto com a vice-presidente dos EUA. “Não é a cor da pele que define minha inteligência, é a minha capacidade.”

## LIÇÃO DE MESTRE: GOSTAR DE GENTE E DE FAZER O BEM

“O professor sempre foi e será formador das gerações subsequentes, transmitindo conhecimentos, instigando a curiosidade e sendo exemplo de vida, inspirando e motivando seus alunos. Posso dizer que sou um médico - cirurgião que ama o centro cirúrgico, mas amo, no centro cirúrgico ou na sala de aula, transmitir o que sei”, diz Raul Cutait, vencedor do Prêmio Professor Emérito 2020. Sua primeira experiência nessa área foi lecionar Física em cursinho pré-vestibular.

Em suas aulas, Cutait procura não apenas transmitir os conhecimentos técnicos da profissão, mas enfatizar o comportamento do médico frente a seus pacientes e seus familiares. Estimula seus alunos, residentes e colegas a dar sempre o melhor de si para cada um de seus pacientes, independentemente de suas posições e condições socioeconômicas. Parafraseando o médico Adib Jatene, vencedor do Prêmio Professor Emérito – Ruy Mesquita, em 2009, ele diz que “o médico deve ser um especialista em gente, tem que gostar de gente e gostar de fazer o bem para outras pessoas”.

Natural de São Paulo/SP, Cutait é médico formado pela USP. Completou seus estudos com cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado na mesma instituição de ensino e dezenas de outros títulos de qualificação nas melhores universidades do país e do exterior, sempre na área de cirurgia-geral e digestiva. Foi secretário municipal de Saúde de São Paulo, presidente do Conselho Médico do Hospital Sírio Libanês e fundador e diretor do Centro de Oncologia do mesmo hospital.

Atualmente, Cutait é professor associado da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, médico do Hospital das Clínicas (USP) e médico assistente dos hospitais Sírio Libanês e Brigadeiro, todos na cidade de São Paulo. É autor e coautor de mais de uma centena de livros e de mais de 100 artigos nacionais e internacionais. Integra a Academia Paulista de Letras e tem participação em conselhos de responsabilidade social, como Comunidade Solidária, Conselho de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp),

Fundação Itaú Social entre outros.

Uma de suas preocupações é a expansão dos cursos de medicina no país. Segundo ele, o Brasil passou nos últimos dez anos de 200 para aproximadamente 350 faculdades de medicina. E se seguir nesse passo, até 2025 estarão formando cerca de 150 mil médicos/ano. “O país não precisa de tantos médicos; muitos estarão sobrando no mercado de trabalho. Nem tem docentes preparados para lecionar em tantas faculdades. Ao invés de falarmos de qualidade de atendimento, estamos falando da formação de incompetentes”, enfatizou. Na sua visão, a questão não é combater a criação dessas faculdades, mas é preciso criar critérios e aprimorar avaliações de desempenho no ensino da Medicina. ⊗

*Elizabeth da Conceição*

↓ Raul Cutait, professor emérito 2020



# MBA Gestão de Negócios

Valorização da Empresa

por meio de inovação, transformação digital e  
inteligência de negócios

Parceria entre o CIEE e a FIA traz a você a oportunidade exclusiva de estudar em uma das melhores escolas de negócios do Brasil e do mundo.

**Conheça o MBA mais inovador do mercado e aproveite todas as vantagens do curso feito especialmente para líderes, gestores e tomadores de decisão.**



Acesse o hotsite da parceria e confira webinars, artigos e muitos outros conteúdos relevantes e gratuitos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:



☎ (11) 98481-5427

<http://b.link/mba>

Parceria exclusiva:



FUNDAÇÃO  
INSTITUTO DE  
ADMINISTRAÇÃO



# PERFIL 'HUMANO' PONTUA EXIGÊNCIAS DAS PROFISSÕES EM ALTA



A terceira e mais recente edição do relatório *Future of Jobs*, publicado pelo Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), praticamente não altera a lista de profissões consideradas de maior demanda pelo segundo relatório, de 2018. A alteração no que respeita às profissões mais valorizadas é o avanço da projeção – de 2022 para até 2025. A seguir, as cinco principais.

- » Analistas e cientistas de dados
- » Desenvolvedores e analistas de software e aplicativos
- » Especialistas em Big Data
- » Especialista em IA e aprendizado de máquina
- » Gerentes de vendas e marketing.

Outra diferença entre os dois relatórios reside nos deslocamentos provocados pelas rupturas no mercado de trabalho, antes previstos em 75 milhões, atualizados pelo Fórum para 85 milhões de empregos, até 2025. Além de analisar as tendências futuras do mercado de trabalho, o Fórum oferece informações essenciais para orientar empregadores e trabalhadores para oportunidades futuras e permite concluir que, independente da demanda por profissões,



**“O CENÁRIO É DESAFIADOR. O CAMINHO PARA O PROFISSIONAL É BUSCAR CONHECIMENTOS ÚTEIS ÀS SUAS PROFISSÕES. É COMO ELE VAI SE ADEQUAR ÀS EXIGÊNCIAS DESSE NOVO MUNDO.”**

**» Ricardo Shinyashiki,**  
CEO da startup GentLab

há habilidades cruciais que devem ser aperfeiçoadas para enfrentar as demandas de mercado até 2025. Conforme o relatório, duas interrupções consideráveis desafiarão os trabalhadores – a perda de empregos devido ao aumento da automação e o impacto econômico da crise na qual o mundo está mergulhado.

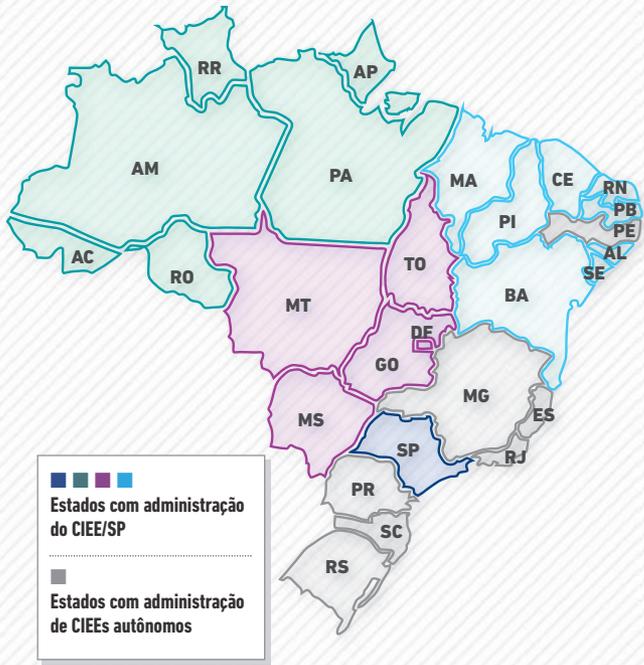
Desafios de qualificação e requalificação serão enfrentados por milhões de trabalhadores, de forma contínua. A estimativa é a de que 16% da reciclagem de funcionários nas empresas dependerá de plataformas de treinamento online. Hoje, já são competências críticas o pensamento inovador e as habilidades para resolução de problemas complexos. Para até 2025, conforme preconizado pelo WEF, as competências relevantes permanecerão na ordem de importância que se apresentam hoje e têm em comum exigir qualidades distintamente “humanas” (*ver box*).

A importância da qualificação e requalificação apontada pelo Fórum é escancarada pelos números projetados. Até 2025, 85 milhões de empregos serão substituídos por conta da divisão de trabalho entre humanos e máquinas, contudo, 97 milhões de novas atividades surgirão no cenário da divisão do trabalho entre humanos, máquinas e algoritmos. A criação e eliminação de empregos se dará em vários setores produtivos e as funções de trabalho – as que surgirão e aquelas que serão eliminadas - dependerão da indústria e da robotização, digitalização e automação que estão sendo adotadas. ⊗

## DEZ COMPETÊNCIAS-CHAVE NO MERCADO DE TRABALHO FUTURO

1. Pensamento analítico e inovação
2. Aprendizagem ativa e estratégias de aprendizagem
3. Resolução de problemas complexos
4. Pensamento crítico e análise
5. Criatividade, originalidade e iniciativa
6. Liderança e influência social
7. Uso, monitoramento e controle de tecnologia
8. Design e programação de tecnologia
9. Resiliência, tolerância ao estresse e flexibilidade
10. Raciocínio, resolução de problemas e ideação.





LEGENDA : • PA: Posto de Atendimento

**SÃO PAULO**

**SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE ATENDIMENTO**  
 (11) 3040 7421 | R. Tabapuã, 445, 8º andar, São Paulo/SP  
**Superintendente: Luiz Gustavo Coppola**

**GERÊNCIA REGIONAL GRANDE SP E CAPITAL**  
 (11) 3040 7450 | R. Tabapuã, 445, 8º andar, São Paulo/SP  
**Responsável: Luiz Douglas de Souza**

**GERÊNCIA REGIONAL INTERIOR SP E BH**  
 (11) 4583 4480 | R. Vinte e Três de Maio, 38, Vila Vianelo, Jundiaí/SP  
**Responsável: Rosângela Pereira**

- **CIEE Capital (Postos em IEs)**
  - PA Universidade Cruzeiro do Sul/Unicsul - São Miguel
  - PA Uninove - Santo Amaro
  - PA Universidade São Judas
  - PA Unip Marquês
- **CIEE Barueri**  
 (11) 4134 3600  
 R. Benedita Guerra Zendron, 57, VI São João
  - PA Caieiras
  - PA Itapevi
  - PA Osasco

- PA Taboão da Serra  
 Condomínio Edif. Montpellier, Jd. Guanabara
- **CIEE Bauri**  
 (14) 3104 6000  
 Rua Luso Brasileira, nº 4-44 Sala 702, Jardim Estoril
  - PA Avaré
  - PA Botucatu
  - PA Jaú
  - PA Lins
- **CIEE Campinas**  
 (19) 3705 1500  
 Avenida Barão de Itapuru, 2.294, 13º andar, Sala 131,
- **CIEE Belo Horizonte**  
 (31) 3347 3978  
 Av. Getúlio Vargas, 1420, Sala 904 - Savassi

**CIEE SÃO PAULO**

A rede de atendimento administrada pelo CIEE/SP cobre 19 Estados mais o Distrito Federal e conta, além das 48 unidades físicas, com sistema operacional informatizado a serviço de estudantes, empresas, órgãos públicos e instituições de ensino. Além da atuação em prol da inclusão social de jovens por meio do estágio e aprendizagem, oferece mais de uma dezena de programas filantrópicos e sociais gratuitos.

- **Sede**  
 R. Tabapuã, 540, Itaim Bibi
- **Espaço Sociocultural - Teatro CIEE**  
 R. Tabapuã, 445, Itaim Bibi
- **Edifício Integração**  
 R. Tabapuã, 469, Itaim Bibi
- **Polo Bacelar**  
 (11) 2348 2300 | R. Dr. Bacelar, 1.066, Vila Clementino
- **Polo Liberdade**  
 (11) 3207 4868 | R. Galvão Bueno, 868, Liberdade
- **Polo Paulista**  
 Av. Paulista, 1415, 13º andar sala 1301
- **Polo Santo Amaro**  
 (11) 5049 1263 | R. Promotor Gabriel Neituzzi Perez, 108, Santo Amaro
- **Polo Tatuapé**  
 (11) 2227 2128 | R. Cesário Galeno, 432/448, Tatuapé
- **Polo Vila Mariana**  
 (11) 3123 0770 | R. Francisco Cruz, 163, Vila Mariana
- **CIEE Zona Leste/SP**  
 (11) 2030 3210 | Av. Dr. Ussiell Cirilo, 204, São Miguel Paulista

**CIEE NACIONAL**

Brasília (Sede): (61) 3046 5848  
 EQSW 304/ 504, Lote 2, Ed. Atrium, Setor Sudoeste  
 Coordenador: **Paulo Delgado**

**CENTRAIS DE OPERAÇÕES**

**Número único: 3003 2433**  
 (O custo é o de uma ligação local em qualquer região do país, mesmo que solicite o DDD)

**GERÊNCIA REGIONAL NORDESTE**

(71) 2108 8901 | Av. Tancredo Neves, 620, Ed. Mundo Plaza, Lj. 158, Térreo, Caminho das Árvores, Salvador/BA  
**Responsável: Alessandro Salvatore Atinã**

- ALAGOAS**
  - **CIEE Maceió**  
 (82) 99900 9675 / 99132 4202 / 99981 1750  
 Av. Mendonça Jr., 1.190, Gruta de Lourdes
    - PA Arapiraca
- BAHIA**
  - **CIEE Salvador**  
 (71) 99988 2155  
 Av. Tancredo Neves, 620, Ed. Mundo Plaza, Lj. 158, Térreo, Caminho das Árvores
  - **CIEE Camaçari**  
 (71) 4003 5307 - Ramal 71206  
 R. Sabiá, 1, Quadra 4, Lote 1, Camaçari de Dentro
    - PA Alagoinhas
  - **CIEE Feira de Santana**  
 (75) 3602-6300  
 Av. Getúlio Vargas, 3337 - Santa Monica
  - **CIEE Itabuna**  
 (73) 3613 8469
- CEARÁ**
  - **CIEE Fortaleza**  
 (85) 98895 4800  
 Av. Barão de Studart, 2.360, Aldeota
    - PA Juazeiro do Norte
    - PA Maracanaú
- MARANHÃO**
  - **CIEE São Luís**  
 (98) 3194 1000 - Ramal 1032  
 Av. do Vale, Edifício Michelangelo Office, Lj 03, Nº 08A, Renascença II
    - PA Imperatriz
- PARAÍBA**
  - **CIEE João Pessoa**  
 (83) 98838 9552
- ALAGOAS**
  - Av. Duque de Caxias, 359, Centro
- **CIEE Vitória da Conquista**  
 (77) 3424 4714  
 Av. Juracy Magalhães, nº 3340 A - Multiplace Conquista Sul, 7º Andar, Salas 703 e 704, Felícia
- AV. GOV FLAVIO RIBEIRO COUTINHO**  
 Av. Gov Flavio Ribeiro Coutinho, 500, Empresarial Liv Mat, Salas 607 e 608
  - PA Campina Grande
- PIAUI**
  - **CIEE Teresina**  
 (86) 3194 5800  
 Av. Campos Sales, 1.315, Centro
    - PA Sobral/CE
- RIO GRANDE DO NORTE**
  - **CIEE Natal**  
 (84) 98845 0336  
 CTC - Comercial Corporate Tower Center - Av. Amintas Barros, 3700, Torre: B, 7º Andar, Sala 702, Lagoa Nova
    - PA Mossoró
- SERGIPE**
  - **CIEE Aracaju**  
 (79) 99982 5703  
 Ed. Horizonte Jardins Offices & Hotel, Av. Dr. José Machado de Souza, 120, Salas 817 e 818, Bairro Jardins

• **CIEE Franca**  
(16) 3600 8579  
Av. Sete de Setembro, 500,  
Sala 904, Residencial  
Baldassari  
• PA Batatais–Ceular  
• PA Ituverava–FEI

• **CIEE Grande ABC**  
(11) 4228 9310  
R. Alegre, 1.162, Barcelona

• **CIEE Guarulhos**  
(11) 2468 7000  
R. João Gonçalves, 525,  
Centro

• **CIEE Itapetininga**  
(15) 3500 8444  
Rua Saldanha Marinho, 804,  
Centro

• **CIEE Jundiá**  
(11) 4583 4490  
R. Barão de Teffé, 1000, Edifício  
Campos Eliseos, Sala 103,  
Parque do Colégio  
• PA Atibaia

• **CIEE Marília**  
(14) 3500 8980  
Av. das Esmeraldas 821,  
sala 704, Jd. Tangará  
• PA Ourinhos  
• PA Araçatuba  
• PA Andradina

• **CIEE Mogi Guaçu**  
(19) 99782 8554  
R. Catanduva, 37,  
Jardim Planalto Verde  
• PA Jaguariúna – FAJ  
• PA Mococa – FUNVIC  
• PA São João da  
Boa Vista – UniFeo

• **CIEE Piracicaba**  
(19) 3500 6680  
Av. Independência, 724, Loja 07, Alto  
• PA Acipi–Associação Comercial e  
Industrial de Piracicaba  
• PA Porto Ferreira  
• PA Limeira  
• PA Araraquara  
• PA São Carlos

• **CIEE Presidente Prudente**  
(14) 3500 8980  
Av. Cel. José Soares Marcondes,  
1005, Bosque  
• PA Adamantina–Universidade FAI

• **CIEE Ribeirão Preto**  
(16) 3913 1000  
Av. Independência, 3840,  
Res. Florida, Salas 119, 121,  
123 e 125  
• PA Jaboticabal  
• PA Sertãozinho

• **CIEE Santos**  
(13) 3229 8910  
Praça dos Expedicionários, 19,  
Conj. 43

• **CIEE São José dos Campos**  
(12) 3904 9900  
Av. Alfredo Ignacio Nogueira  
Penido, 255, Sala 1303/1304,  
Jd. Aquarius  
• PA Caçapava  
• PA Caraguatatuba–Faculdade  
Módulo  
• PA Prefeitura de São  
José dos Campos

• **CIEE São José do Rio Preto**  
(17) 3211 2966  
Avenida Romeu Strazzi, 325,  
Sala 403, Bairro Vila Sinibaldi  
• PA Barretos  
• PA Catanduva  
• PA Jales

• PA Olímpia  
• PA Votuporanga

• **CIEE Sorocaba**  
(15) 3212 2900  
R. Rui Coelho de Oliveira Fº, 119,  
Jardim Faculdade  
• PA São Roque  
• PA Itu–Ceunsp/Centro Universitário  
Nossa Senhora do Patrocínio –  
Campus 2

• **CIEE Taubaté**  
(12) 3634 8080  
Av. Itália, 928, Ed. The One Tower,  
sala 405, Jardim das Nações  
• PA Lorena–Unisal

## GERÊNCIA REGIONAL NORTE

(92) 2101-4274 | Rua Paxiúbas, Nº 215 Cj Kyssia - Bairro Dom Pedro I  
Responsável: **Júlio César**

### AMAZONAS

#### • CIEE Manaus

(92) 2101 4274  
R. Paxiúbas, 215, Cj. Kyssia,  
Bairro Dom Pedro  
• PA Boa Vista/RR

- PA Marabá
- PA Santarém
- PA Macapá/AP

### RONDÔNIA

#### • CIEE Porto Velho

(69) 98114 9896  
Av. Calama, 2.472, Sls. 1 e 3, 1º  
andar, São João Bosco  
• PA Cacoal  
• PA Rio Branco/AC  
• PA Ji-Paraná

### PARÁ

#### • CIEE Belém

(91) 99292 4695  
Av. Con. Furtado, 2865 Ed. Síntese 21,  
Lojas 02, 03 e 04, Cremação

## GERÊNCIA REGIONAL CENTRO-OESTE E DF

(61) 3252-4800 - Ramal: 4880 | SHC/SW, EQSW 304/504 - Edifício CIEE - Lote 02- Setor Sudoeste  
Responsável: **Cláudio Rodrigo de Oliveira**

### GOIÁS

#### • CIEE Goiânia

(62) 99607 5317  
R. Três, 1.245, Qd 81,  
Lote 12, Centro  
• PA Anápolis  
• PA Rio Verde  
• PA Caldas Novas

Avenida Mato Grosso, 226,  
Centro Norte

- PA Rondonópolis
- PA Sinop

### MATO GROSSO DO SUL

#### • CIEE Campo Grande

(67) 3318 0400  
R. Rio Grande do Sul, 210/220,  
Jardim dos Estados  
• PA Dourados  
• PA Três Lagoas

### MATO GROSSO

#### • CIEE Cuiabá

(65) 98405 8812

### DISTRITO FEDERAL

#### • CIEE Brasília

(61) 3252-4800  
Ramal: 4880  
SHC/SW, EQSW 304/504 -  
Edifício CIEE - Lote 02- Setor  
Sudoeste  
• PA Brasília – UNB  
• PA Taguatinga–UCB  
• PA Uniceub  
• PA Palmas  
• PA Araguaína

## CIEES AUTÔNOMOS

### ESPÍRITO SANTO (CIEE/ES)

• Vitória (Sede)  
(27) 3232 3200  
Av. Princesa Isabel, 629,  
2º andar, Sl. 202, Centro  
Super. exec.: Jossyl  
César Nader

### MINAS GERAIS (CIEE/MG)

• Belo Horizonte (Sede)  
(31) 3429 8100  
R. Célio de Castro, 79,  
Floresta  
Super. exec.: Sebastião  
Alvino Colomarte

### PARANÁ (CIEE/PR)

• Curitiba (Sede)  
(41) 3313 4300  
R. Ivo Leão, 42, Alto da  
Glória  
Super. exec.: Paulo  
César Leandro Mira

### PERNAMBUCO (CIEE/PE)

• Recife (Sede)  
(81) 3131 6000  
R. do Progresso, 465, 1º  
andar, Sl. 103, Boa Vista  
Super. exec. inst.:  
Germano V. Coelho

### RIO GRANDE DO SUL (CIEE/RS) • Porto

Alegre (Sede)  
(51) 3284 7000  
R. D. Pedro II, 861,  
Higienópolis  
Super. exec.: Luis  
Carlos Eymael

### RIO DE JANEIRO (CIEE/RJ)

• Capital (Sede)  
(21) 2505 1200  
R. da Constituição,  
65/67, Centro  
Super. exec.: Paulo  
Pimenta Gomes

### SANTA CATARINA (CIEE/SC)

• Florianópolis (Sede)  
(48) 3216 1400  
R. Antônio Dib Mussi,  
73, 1º andar, Centro  
Super. exec.: Anibal  
Dib Mussi

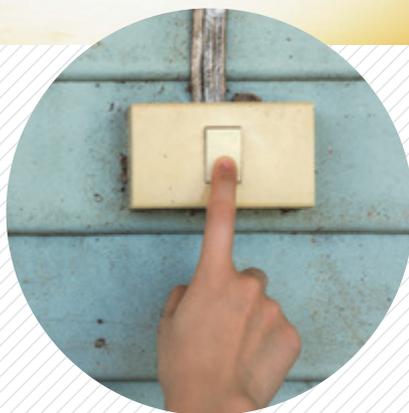
# POR FALAR EM LEILÃO 5G...

Realizado pelo Ministério das Comunicações e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) nos dias 4 e 5 de novembro, o Leilão 5G no Brasil não tem caráter arrecadatório. Os recursos angariados, da ordem de R\$ 47,2 bilhões serão, na grande maioria - R\$ 39,8 bilhões -, destinados a investimentos para ampliar a infraestrutura de conectividade. Ao comemorar o sucesso do Leilão, em uma das suas declarações o ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou que “100% das escolas terão internet até 2028”.



30 mil escolas rurais não têm conexão. Palavras do mesmo ministro contradizem os 100% acima, quando ele diz que “menos de 10 mil escolas ficarão sem internet, que são aquelas muito pequenas, que não têm energia elétrica”.

“menos de 10 mil escolas” pode até (mas não deveria) parecer pouco. O refletir dá um salto para o absurdo quando o número é visto pela ótica do levantamento feito pelo Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa, entidade que reúne os Tribunais de Contas do país – 124,5 mil crianças estudam em escolas sem energia elétrica.



os recursos para a conectividade em escolas serão originados na venda da faixa de 26 GHz, que tem por vencedoras TIM, Algar, FlyLink. O acompanhamento do programa de execução, que prevê investimentos de R\$ 3,1 bilhões, será acompanhado pelo Grupo de Acompanhamento do Custeio a Projetos de Conectividade de Escolas (Gape), criado pela Anatel logo após o término do Leilão.

Com informações da Agência Brasil, G1, Jornal O Estado de S. Paulo



Muito oportuno, o relatório do Comitê Técnico da Educação do Instituto Rui Barbosa aponta que 554,8 mil alunos estudam em escolas sem rede de esgoto e 1,7 milhão em escolas sem água potável. As vencedoras do Leilão têm compromisso contratual de levar infraestrutura para conectividade, portanto, são obrigadas a superar as barreiras da escassez de energia elétrica. Já quanto à água, o governo federal pretende amenizar o gap com o investimento da “sobra” do Leilão, igual a R\$ 7,4 bilhões.

Esse valor corresponde a menos de 1% dos R\$ 753 bilhões de investimentos que, até 2033, seriam necessários para o Brasil alcançar as metas do índice de atendimento para a universalização desses serviços no território, de acordo com estudo da KpMG em parceria com a Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon). ⊗



Telefone de Atendimento do

**CIEE**

**3003-2433**

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD.)



CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

Atendimento em português e espanhol. Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e sábado das 8h às 12h. O custo da ligação é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD. © 2015 CIEE. Todos os direitos reservados.

Siga o CIEE nas redes sociais



/oficial.ciee



/oficial.ciee



/CIEE\_oficial1



/oficialciee



/company/oficialciee



@oficial.ciee





**Transformando  
Vidas  
Construindo  
Futuros**

# **CONTRATE Estagiários e Aprendizes pelo CIEE**

**Telefone: 3003-2433**

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

**[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)**

O melhor **site de recrutamento**, conforme avaliação das Pequenas e Médias Empresas de todo o Brasil.

